



FINCREST



**RELATÓRIO ANUAL
2024**

Índice

Sumário Executivo	05
Mensagem dos Presidentes	07
Modelo de Governo Corporativo e Estratégia	09
Missão	09
Visão	09
Valores	10
Estrutura Accionista	11
Orgãos Sociais em Funções	12
Estrutura do Modelo de Governação	13
Assembleia Geral	14
Auditor Externo	14
Estratégia e Modelo de Negócio	15
Enquadramento Macroeconómico e Financeiro	17
Mercado Financeiro	18
Mercado Petrolífero	19
Contexto Nacional	20
Crescimento Económico e Inflação	20
Mercado Cambial e Contas Externas	21
Política Monetária e Mercado de Capitais	21
Enquadramento da Actividade por Segmento	24
Originação e Estruturação	24
Custódia	24
Análise de Mercado / Investimento	24
Banca de Investimento	24
O Sistema de Gestão de Risco	25
Governo e Organização da Gestão de Riscos	25
Governança da Gestão de Riscos	25
Organização da Gestão de Riscos	25
Políticas e Processos de Gestão de Riscos	26
Cultura de Risco e Formação	26
Revisão e Melhoria Contínua	26

Índice

Riscos de Mercado	27
Riscos Operacionais	27
Riscos Legais e Regulatórios	27
Riscos de Crédito	28
Riscos de Liquidez	28
Riscos Tecnológicos	28
Riscos de Reputação	28
Riscos de Concentração	29
Riscos de Compliance e Governança	29
Riscos de Modelagem e Avaliação	29
Risco Financeiro	29
Mitigação e Controle de Riscos	30
Monitorização Contínua	30
Capital Humano	32
Quadro de Pessoal	32
Análise Financeira	34
Demonstração de Resultados	34
Balanço	35
Principais Indicadores	36
Resultado Líquido	37
Margem de Lucro Líquido	37
Rentabilidade dos Activos (ROA)	37
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	37
Liquidez Geral e Corrente	37
Endividamento Geral	38
Proposta de Aplicação de Resultados	38
Aprovação do Conselho de Administração	38
Demonstrações Financeiras e Notas às Contas	40
Demonstrações dos Resultados Para Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023	41
Demonstrações de Mutações de Fundos Próprios os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023	42
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Para os Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023	43

Índice

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023	46
Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas	47
Principais Políticas Contabilísticas	48
Reconhecimento e mensuração	48
Amortizações / Depreciações	49
Provisões e Contingências	49
Activos contingentes	50
Mantidos para negociação e disponíveis para venda	50
Mantidos até ao vencimento	51
Impostos correntes	52
Impostos Diferidos	52
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	52
Substituição Tributária	53
Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)	53
Principais Estimativas Contabilísticas	53
Imposto sobre Lucros	53
Impostos correntes	54
Mensuração do Justo Valor	54
Amortizações e Depreciações	54
Caixa e Disponibilidades	56
Aplicação de Liquidez	56
Títulos e Valores Mobiliários	57
Outros Valores	57
Adiantamento a Fornecedores	58
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	60
Capital Social	63
Resultados Transitados e Resultado Líquido do Exercício	65
Resultados de Instrumentos Financeiros	65
Custos Com Pessoal	68
Fornecimento de Terceiros	69
Parecer do Conselho Fiscal	73

1. Sumário Executivo

Em 06 de Setembro de 2021 foi lavrada a escritura pública de constituição da FINCREST, S.A. – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (“FINCREST, S.A.” ou “Sociedade

Distribuidora”) que, nos termos do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 09 de Outubro, desenvolverá as seguintes actividades:

- Estruturação de emissões de dívida, papel comercial, de acções, de produtos híbridos e de derivados para investidores domésticos e internacionais;
- Colocação, recepção e transmissão de ordens de compra ou de venda de valores mobiliários em bolsa de valores por conta de clientes e execução dessas ordens em mercado organizado, podendo operar diretamente em bolsa de valores e derivados;
- Gestão de carteira própria (“Prop Trading”);
- Actividades de Custódia de Valores Mobiliários;
- Securitização em função do enquadramento regulatório que venha a ser desenvolvido;

Intermediação em outros mercados financeiros, aos quais as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários possam vir a ter acesso devidamente regulamentado, nomeadamente, intermediação de mercado monetário e cambial.

No dia 13 de Janeiro de 2022, a FINCREST, S.A. solicitou à CMC, o registo especial para início de actividade como Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, tendo sido concedido no dia 07 de Novembro de 2023, conforme Certidão de Registo n.º 05/SDVM/CMC/11-2023, emitida pela CMC.

Acto subsequente, a FINCREST, S.A. foi admitida como Membro de Negociação BODIVA no dia 26 de Fevereiro de 2024, estando apta a negociar nos mercados BODIVA.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

2. Mensagem dos Presidentes

Prezados accionistas, colaboradores, parceiros e clientes,

O ano de 2024 ficará marcado como um marco na história da FINCREST SDVM, SA. Após anos de dedicação e construção de uma base sólida desde a criação da nossa sociedade em 2021, este foi o ano em que efetivamente iniciámos as nossas operações, reafirmando o compromisso de servir o mercado angolano com excelência e inovação.



A nossa trajectória até aqui não foi sem desafios, mas cada obstáculo enfrentado e superado apenas fortaleceu o nosso propósito e visão de sermos uma referência em valores mobiliários em Angola. A admissão como membro de negociação da BODIVA, em 2024, representou mais do que um simples marco técnico, foi o reconhecimento do trabalho árduo e estratégico da nossa equipa e uma reafirmação do nosso compromisso com um mercado financeiro mais transparente, eficiente e acessível.

No nosso ano inaugural de operações, alcançámos marcos notáveis que ilustram a nossa capacidade de entrega. Executámos 18 negócios para os nossos clientes em carteira, totalizando um montante impressionante de Kz 3,2 mil milhões. Essa performance destacou-nos como o maior membro de negociação em um dos dias de operação, com uma expressiva quota de 46,7% da bolsa. Esses resultados reflectem não apenas a nossa ambição, mas também a confiança que os nossos clientes e parceiros depositaram em nós.

A actividade de custódia, fundamental para a segurança e o controlo de valores mobiliários, também ganhou tracção em 2024. Conseguimos abrir 8 contas de custódia e custodiamos um total de 1.712.007 títulos, correspondendo a um montante de Kz 6,17 mil milhões. Estes números reafirmam o nosso papel como um parceiro confiável e comprometido no mercado de capitais angolano.

Entendemos que esses resultados não seriam possíveis sem a confiança dos nossos clientes, a competência da nossa equipa e o apoio incondicional dos nossos parceiros. É com essa base que queremos construir um futuro ainda mais promissor, diversificando os nossos serviços, expandindo a nossa presença e consolidando a nossa posição de liderança.

Olhamos para o futuro com optimismo e determinação. Estamos cientes das responsabilidades que vêm com o crescimento e a liderança. Continuaremos a trabalhar para criar valor para nossos clientes e stakeholders, promovendo inovação, transparência e excelência em todas as nossas operações.

Agradecemos a todos que têm caminhado ao nosso lado nesta jornada: accionistas, colaboradores, clientes e parceiros. A história da FINCREST está apenas começando, e convidamos todos a fazer parte desse futuro brilhante que estamos a construir.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Mendes – *Presidente do Conselho de Administração*
Mário Mendes – *Presidente Executivo*



MODELO DE GOVERNO CORPORATIVO E ESTRATÉGIA

3. Modelo de Governo Corporativo e Estratégia

3.1 Modelo de Governo Corporativo

A FINCREST, S.A. reconhece a importância da adequada governação corporativa, assumindo o compromisso de seguir um modelo que assegure e proteja, de forma equilibrada e sustentável, os interesses dos accionistas, clientes/investidores, colaboradores, fornecedores, bem como a sociedade como um todo.

A FINCREST, S.A. cumpre rigorosamente as leis e regulamentos do país aplicáveis à sua actividade, e observa as regras e outros normativos emitidos pelas autoridades reguladoras, como a Comissão do Mercado de Capitais, a Autoridade Geral Tributária, o Banco Nacional de Angola entre outros. A FINCREST, S.A. prima pela transparência e clareza na maneira como se comunica com o mercado relativamente à sua actividade, situação financeira e resultados.

Missão

Oferecer serviços de intermediação financeira com excelência, responsabilidade e inovação. Ser a referência no mercado de capitais, distinguindo-nos por uma actuação independente, pela inovação da nossa oferta e excelência das nossas pessoas.

Visão

Ser referência no mercado de capitais, destacando-nos por uma actuação inovadora e transparente. Contribuir para a transformação do mercado de capitais angolano, apresentando soluções inovadoras na originação e comercialização de produtos e serviços financeiros.



Valores

- **Equidade:** garantir tratamento justo e igualitário aos stakeholders.
- **Inovação:** buscamos constantemente novas ideias e soluções para melhorar processos e resultados.
- **Independência:** tomamos decisões autónomas, com base em princípios sólidos e sem influências externas.
- **Ética:** agimos de forma justa e responsável, respeitando os direitos e mantendo a integridade.
- **Integridade e Honestidade:** agimos com integridade e honestidade em todas as interacções, internas e externas.
- **Responsabilidade Social Corporativa RSC:** contribuímos positivamente para as comunidades em que operamos e para a sociedade como um todo, promovendo práticas sustentáveis e responsáveis.
- **Regulatório:** cumprimos e fazemos cumprir rigorosamente todas as leis, regulamentos e normas aplicáveis em todas as jurisdições onde a Fincrest pretende:
- **Transparência:** agimos com clareza e honestidade, partilhando informações de forma aberta.
- **Respeito:** tratamos todos com respeito, dignidade e consideração, independentemente de cargo, género, raça, nacionalidade, orientação sexual ou idade.
- **Prestação de Contas** - prestamos contas da nossa actuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências dos nossos actos e omissões e actuando com diligência e responsabilidade no âmbito dos nossos papéis.

3.2 Estrutura Accionista

O capital social, integralmente subscrito e realizado, à data, é de Kz 140 000 000,00 dividido por 140 000 acções ordinárias, sendo a seguinte:

29%

Casaemanta Portugal, Lda

Nº de Acções: 40.000

Valor Nominal: 40 000 000

29%

Alberto Jorge de Jesus Mendes

Nº de Acções: 40.000

Valor Nominal: 40 000 000

29%

Mário Jorge de Jesus Mendes

Nº de Acções: 40.000

Valor Nominal: 40 000 000

07%

Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda

Nº de Acções: 10.000

Valor Nominal: 10 000 000

07%

Well Drill, Lda

Nº de Acções: 10.000

Valor Nominal: 10 000 000

3.3 Órgãos Sociais em Funções

O capital social, integralmente subscrito e realizado, à data, é de **Kz 140 000 000,00** dividido por **140 000** acções ordinárias, sendo a seguinte:



Mesa da Assembleia Geral

Eurídice Mendes - *Presidente*
Martinho Pedro - *Secretário*



Conselho de Administração

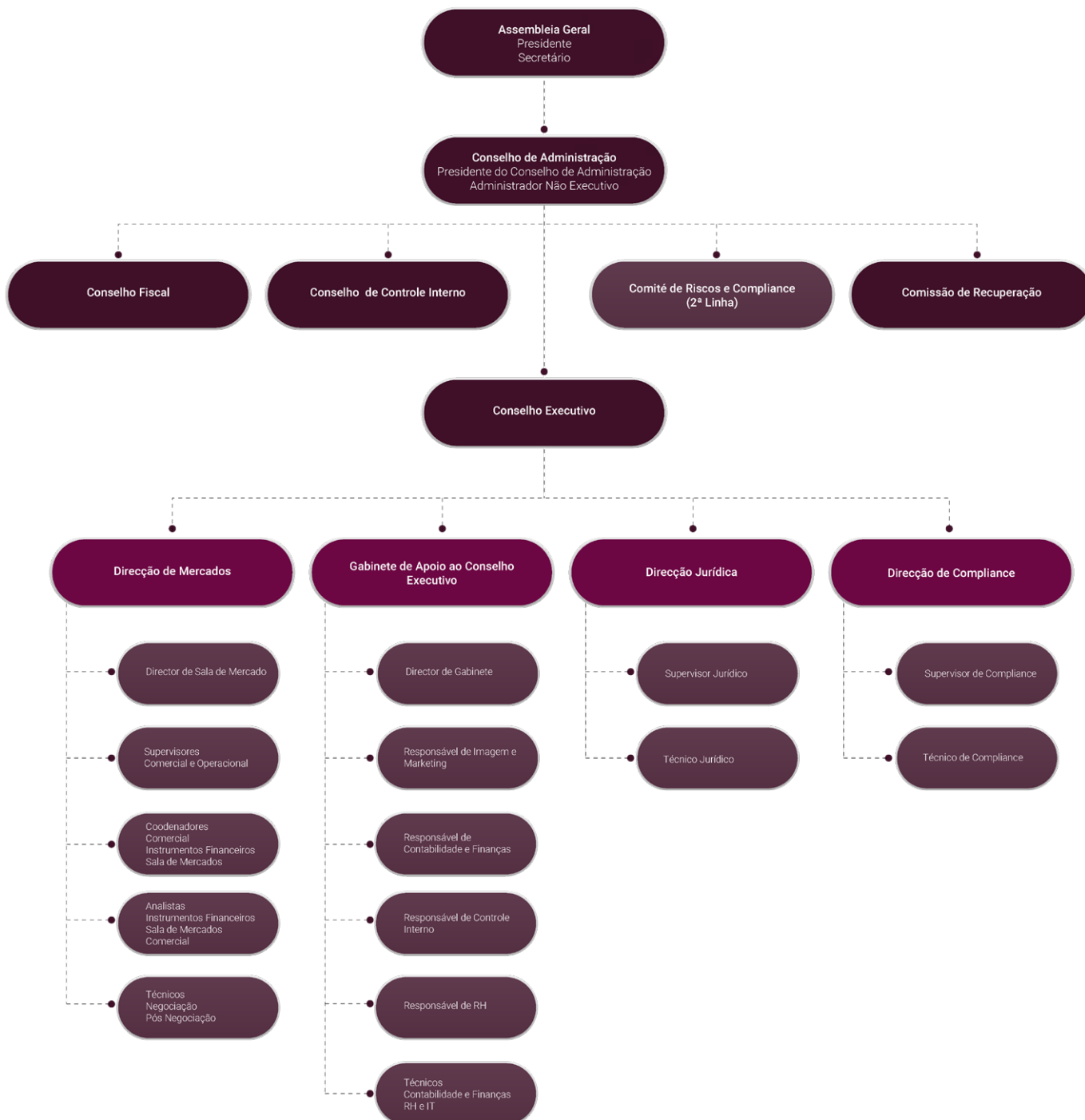
Alberto Mendes - *Presidente do Conselho de Administração*
Henda de Carvalho - *Administrador Não Executivo*
Presidente da Comissão Executiva
Mário Mendes - *Administrador Executivo*
Administrador Executivo



Conselho Fiscal

Jungueira Ngola - *Presidente*
João Silva - *Membro*
Membro
Desidério Caquarta - *Membro Suplente*
Nino Canco - *Membro Suplente*

3.4 Estrutura do Modelo de Governação



3.4.1 Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da sociedade que representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações vinculativas para todos eles quando tomadas nos termos da lei e dos estatutos. É constituída por todos os accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos para os quais a lei e os estatutos lhe atribuem competência.

É competência da Assembleia Geral:

- Eleger e destituir os membros da Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal;
- Aprovar o relatório de gestão e contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre aplicação de resultados;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos estatutos e aumentos de capital, sem prejuízo de eventuais autorizações concedidas ao Conselho de Administração para o efeito, nos termos legalmente admitidos;
- Deliberar sobre a incorporação, fusão ou cisão da sociedade;
- Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- Tratar de qualquer outro assunto para que tenha sido convocada ou relativamente a qual lhe seja legalmente atribuída competência.

3.4.2 Auditor Externo

A Deloitte Auditores, Lda. registada na CMC, é a entidade contratada para prestação de serviços de auditoria externa, contando do exercício 2024. A referida contratação está em conformidade com disposto no artigo 18.º do Regulamento n.º 1/22 de 9 de fevereiro sobre os Serviços de Auditoria Externa.

3.4.3 Estratégia e Modelo de Negócio

O foco da actividade da FINCREST, S.A. é a originação e estruturação de operações financeiras em mercado primário e a negociação de valores mobiliários em mercado secundário.

O objectivo da sociedade distribuidora é consolidar, alargar e diversificar a oferta através de canais especializados e alternativos, apropriados para diferentes segmentos-alvo, tanto de investidores institucionais como particulares.

Tendo em conta as perspectivas e tendências futuras para o mercado de capitais, a FINCREST, S.A. deu início ao processo de preparação do novo ciclo estratégico para o período de 2023 a 2027, aliada a visão, missão e valores que norteiam a sociedade.

Posicionamento como uma instituição de referência e inovadora no mercado angolano, assente nos seguintes eixos:

- **Independência:** estrutura dedicada, gerida com total independência visando o mercado de forma transversal;
- **Oferta qualificada:** ampla gama de serviços e significativo track-record com base nos quais aprofundará a especialização e diversificação da sua actividade;
- **Experiência e reputação:** Equipa com experiência e conhecimento anterior na gestão das diversas linhas de serviço;
- **Inovação:** aposta na digitalização e desmaterialização dos serviços financeiros, B2B e B2C.

A low-angle, upward-looking photograph of two modern skyscrapers with glass facades. The buildings are set against a soft, pinkish-purple sky, suggesting a sunset or sunrise. The perspective creates a sense of height and architectural scale. The text is overlaid in the bottom left corner.

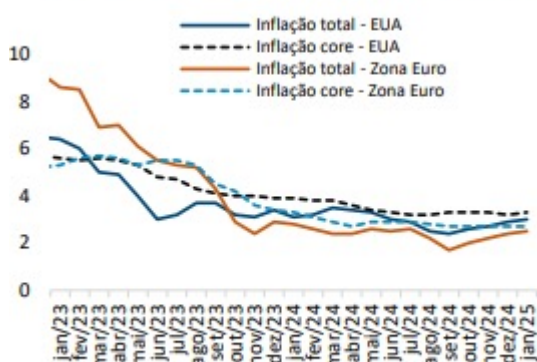
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

4.1 Contexto Internacional

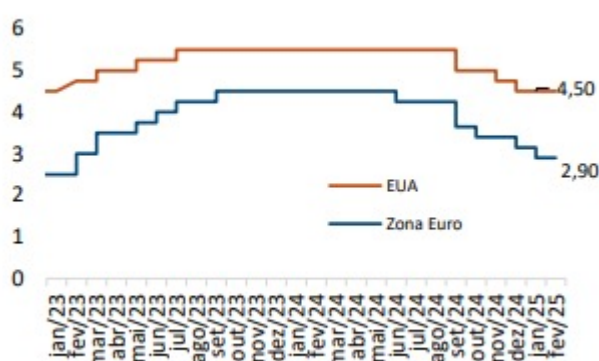
Em 2024, a economia global continuou seu processo de recuperação pós-pandemia, impulsionada por políticas fiscais e monetárias expansivas. O crescimento global atingiu uma média de 3,2%, com economias desenvolvidas registando um crescimento de 2,5%, enquanto economias emergentes e em desenvolvimento cresceram a uma taxa de 4,5%. A Ásia liderou o crescimento, com destaque para a China e a Índia. A inflação global manteve-se elevada, com uma média de 4,1%, devido aos contínuos gargalos na cadeia de suprimentos e ao aumento dos preços das commodities. Bancos centrais em todo o mundo começaram a ajustar suas políticas para conter a inflação, com aumentos nas taxas de juros.

Gráfico 1. Taxa de inflação nos EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

Gráfico 2. Taxas de juro EUA e Zona Euro (%)



Fonte: Bloomberg

Os principais bancos centrais, que inicialmente atribuíam um carácter temporário à inflação, mudaram bruscamente o sentido da sua política monetária, iniciando um processo de aperto das condições monetárias. A Reserva Federal (Fed) aumentou a sua taxa dos fed funds por três vezes consecutivas em 2024 para o intervalo 4,250% - 4,50%. O primeiro corte foi de 50 p.b., seguido de dois ajustes adicionais de 25 p.b. cada.

Entretanto, no início de 2025, registou-se um ligeiro aumento da inflação, quer nos EUA quer na Zona Euro. Em Janeiro, a inflação norte-americana subiu 0,1 p.p. para 3% e na Zona Euro aumentou igualmente 0,1 p.p. para 2,5%. Com isto, os respectivos bancos centrais retiraram dos seus comunicados recentes de política monetária a referência anterior sobre a "progressão da inflação em direcção à meta", e no caso do BCE, foi agora indicado que as próximas decisões serão tomadas "reunião a reunião".

No que respeita à actividade económica, a economia da Zona Euro registou um crescimento moderado, com a Comissão Europeia a estimar uma expansão de 0,8% em 2024. Este desempenho reflectiu o vigor de países com influência elevada do sector de serviços, mas foi negativamente afectado pela fraca performance de duas das maiores economias do Bloco: a Alemanha, penalizada pelo abrandamento da actividade industrial e a França, cujo impulso temporário proporcionado pelos Jogos Olímpicos de Paris não evitou sinais de abrandamento em outros sectores. Ainda assim, o mercado de trabalho da região evoluiu positivamente, com a taxa de desemprego a recuar de 6,5% no final de 2023 para 6,3% em 2024.

Nos EUA, o crescimento económico foi sustentado por uma procura interna robusta, alavancada pelo dinamismo do consumo privado e pelo aumento da despesa governamental. O PIB real cresceu 2,8% em 2024, uma desaceleração de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao crescimento registado no ano anterior. O mercado de trabalho apresentou alguns sinais de arrefecimento, não obstante ter permanecido em níveis robustos. A taxa de desemprego subiu de 3,7%, no final de 2023, para 4,1% em Dezembro de 2024.

Em 2024, as projecções macroeconómicas elaboradas pelas instituições de referência continuaram a reflectir um contexto de incerteza. De acordo com a actualização de Junho de 2024 do Global Economic Prospects do Banco Mundial, o crescimento da economia mundial foi projectado para ser de 2,6% em 2024, com uma ligeira recuperação para 2,7% em 2025.

4.1.1 Mercado Financeiro

Os mercados financeiros globais experimentaram uma recuperação moderada em 2024, impulsionada pela estabilização das economias após a pandemia e pelas políticas monetárias restritivas adoptadas pelos principais bancos centrais. No entanto, a volatilidade permaneceu elevada devido às incertezas económicas e geopolíticas.

Os índices de acções globais registaram ganhos modestos em 2024. O índice norte-americano S&P 500 fechou o ano com uma valorização de 3%, enquanto o índice europeu Stoxx 600 teve um aumento de 3,5%. Esses ganhos foram impulsionados pela recuperação económica e pela melhoria nos resultados corporativos.

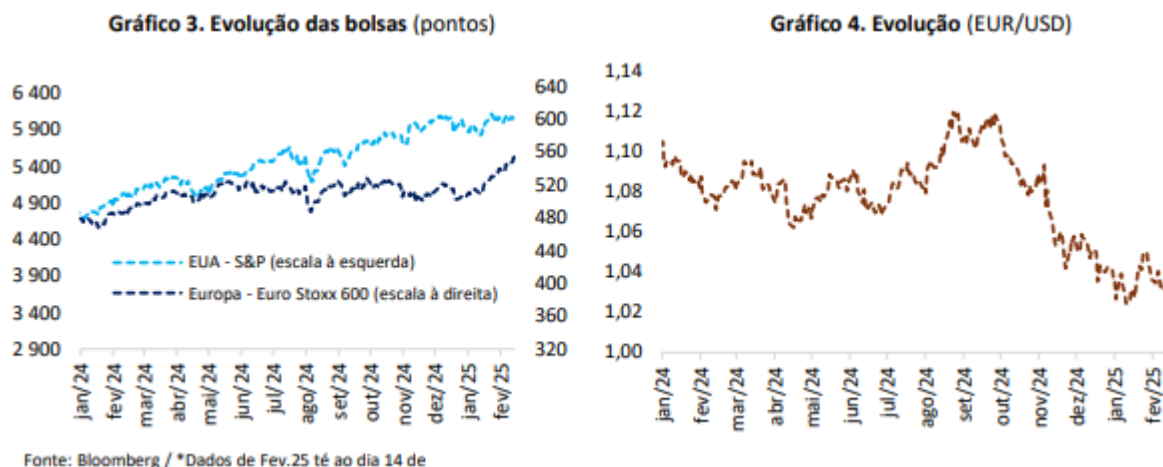
Os bancos centrais, incluindo a Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE), mantiveram políticas monetárias restritivas para conter a inflação. A Fed manteve a taxa dos fed funds entre 4,25% e 4,50%, enquanto o BCE elevou sua principal taxa de refinanciamento para 4,25% em Setembro de 2024.

As inovações tecnológicas continuaram a transformar o sector financeiro global em 2024. Tecnologias como blockchain, inteligência artificial e fintechs desempenharam um papel crucial na melhoria da segurança e eficiência das transacções financeiras. No Brasil, por exemplo, o sistema de pagamento Pix expandiu suas funcionalidades, incluindo compras parceladas e uso internacional.

As perspectivas para 2025 indicam um crescimento contínuo, embora modesto, nos mercados financeiros globais. A expectativa é de que a inflação continue a diminuir, permitindo que os bancos centrais comecem a reduzir as taxas de juros. No entanto, as incertezas económicas e geopolíticas continuarão a influenciar a volatilidade do mercado.

4.1.2 Mercado Petrolífero

Os mercados financeiros globais experimentaram uma recuperação moderada em 2024, impulsionada pela estabilização das economias após a pandemia e pelas políticas monetárias restritivas adoptadas pelos principais bancos centrais. No entanto, a volatilidade permaneceu elevada devido às incertezas económicas e geopolíticas.



Os preços do petróleo bruto, como o Brent do Mar do Norte, caíram significativamente, atingindo cerca de 70 dólares por barril, um nível próximo ao mínimo dos últimos três anos. Essa queda nos preços foi atribuída a vários factores, incluindo o aumento da produção fora da OPEP e as expectativas de menor demanda no curto prazo.

Países produtores de petróleo, como os membros da OPEP+, continuaram a ajustar suas políticas de produção para equilibrar o mercado. A Arábia Saudita e o Iraque, por exemplo, aumentaram sua produção, compensando as reduções em outros países. A volatilidade dos preços do petróleo e as incertezas económicas globais continuaram a influenciar as decisões de produção e investimento desses países.

As projecções para 2025 indicam que o mercado mundial terá petróleo suficiente, mesmo que o cartel da OPEP+ mantenha uma política de cortes voluntários. A demanda global de petróleo deverá aumentar menos de um milhão de barris por dia tanto em 2024 quanto em 2025, reflectindo um crescimento mais lento em comparação com os anos anteriores.

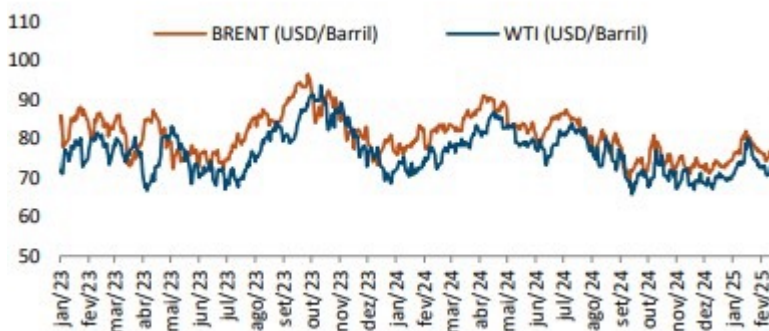
4.2 Contexto Nacional

4.2.1 Crescimento Económico e Inflação

Em 2024, a economia angolana apresentou sinais de recuperação e crescimento, impulsionada por diversos factores económicos e políticos.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Angola cresceu 4% em 2024, de acordo com estimativas do Banco Nacional de Angola (BNA). Esse crescimento foi impulsionado pelo desempenho positivo dos sectores petrolífero, diamantífero, transporte e armazenagem, e electricidade e água. No primeiro semestre de 2024, o PIB angolano cresceu 4,3%, com o sector petrolífero registando um crescimento de 4,6%, o sector diamantífero crescendo 33,3%, transporte e armazenagem aumentando 17,2%, e electricidade e água crescendo 8,7%.

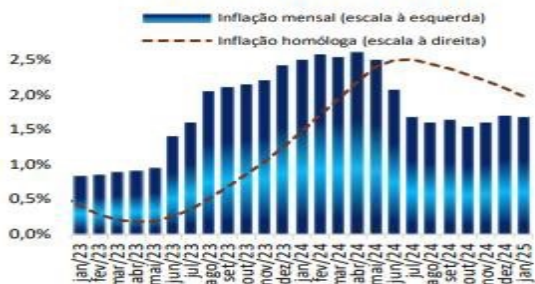
Gráfico 5. Evolução do preço do petróleo (USD/Barril)



Fonte: Bloomberg | Dados de Fev.25 até ao dia 12

A inflação em Angola permaneceu elevada em 2024, mas mostrou uma tendência de desaceleração. A inflação média anual foi estimada em 27%, uma redução em comparação com os níveis anteriores. A desaceleração da inflação foi atribuída a uma maior oferta de produtos de alto consumo, condições monetárias adequadas e relativa estabilidade da taxa de câmbio. No entanto, a inflação ainda foi influenciada por factores como a eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis, ajustes nos preços de comunicação, transporte e educação, e a persistente subida de preços na classe de saúde.

Gráfico 7. Evolução da Inflação Nacional



Fonte: INE

Tabela 1. Inflação acumulada por classes

Classes	2023	2024	Jan. 25
Alim. e bebidas não alcoólicas	20,0%	26,9%	1,7%
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	13,2%	20,5%	2,0%
Vestuário e Calçado	23,2%	27,2%	1,9%
Hab. água e energia	9,2%	16,4%	0,9%
Mobiliário	11,6%	16,7%	1,5%
Saúde	26,6%	32,2%	2,2%
Transportes	14,2%	18,2%	0,3%
Comunicações	4,8%	6,4%	0,2%
Lazer	13,4%	16,3%	1,4%
Educação	11,5%	15,5%	0,0%
Restauração	18,5%	27,0%	2,1%
Bens e serviços diversos	22,4%	25,0%	1,8%
Dados gerais do período IPCN	20,0%	27,5%	1,7%

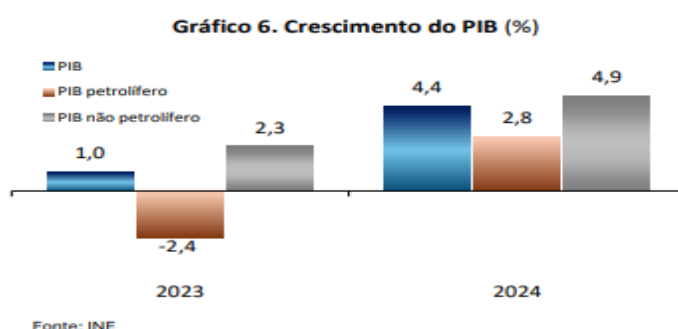
Fonte: INE

O Banco Nacional de Angola manteve uma política monetária prudente em 2024, com a principal taxa diretora (taxa BNA) fixada em 19,5%, a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez em 20,5% e a taxa de juros da facilidade permanente de absorção de liquidez em 18,5%. Essas medidas foram adoptadas para conter a inflação e garantir a estabilidade económica.

4.2.2 Mercado Cambial e Contas Externas

Em 2024, o mercado cambial angolano apresentou uma relativa estabilidade, resultado das políticas monetárias implementadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA). A taxa de câmbio do Kwanza angolano em relação ao dólar americano manteve-se estável, com uma média de 912 Kz/USD. Essa estabilidade foi alcançada através de intervenções no mercado cambial e políticas monetárias restritivas, que visaram conter a volatilidade e atrair investimentos estrangeiros.

As reservas internacionais de Angola registaram uma expansão significativa, aumentando em 884,2 milhões de dólares dos Estados Unidos, encerrando o ano de 2024 com uma posição de 15,6 mil milhões de dólares. Esse aumento nas reservas internacionais foi crucial para fortalecer a posição cambial do país e garantir a capacidade de intervenção do BNA no mercado cambial.



As contas externas de Angola mostraram uma melhoria em 2024, com um aumento nas exportações de petróleo e um leve crescimento nas exportações de produtos agrícolas e minerais. A balança de pagamentos apresentou um superavit, reflectindo o aumento das receitas de exportação e a gestão eficaz das importações. No entanto, o déficit da balança de pagamentos continuou a ser uma preocupação, devido às elevadas importações e serviços de dívida externa.

4.2.3 Política Monetária e Mercado de Capitais

Em 2024, o Banco Nacional de Angola (BNA) manteve uma política monetária prudente para controlar a inflação e garantir a estabilidade económica. A principal taxa diretora (taxa BNA) foi fixada em 19,5%, enquanto a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez foi mantida em 20,5% e a taxa de juros da facilidade permanente de absorção de liquidez em 18,5%. Essas medidas foram adoptadas para conter a inflação, que permaneceu elevada, mas mostrou sinais de desaceleração ao longo do ano.

O BNA também implementou intervenções no mercado cambial para estabilizar a taxa de câmbio do Kwanza angolano em relação ao dólar americano. Essas intervenções ajudaram a conter a volatilidade cambial e atrair investimentos estrangeiros, fortalecendo a posição cambial do país.

O mercado de capitais angolano continuou a se desenvolver em 2024, com um aumento no número de empresas listadas na Bolsa de Dívidas e Valores de Angola (BODIVA) e um crescimento no volume de transacções. A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) desempenhou um papel crucial na promoção da transparência, integridade e desenvolvimento sustentável do mercado de capitais, reforçando a confiança dos investidores.

Em 2024, a economia angolana apresentou sinais de recuperação e crescimento, impulsionada por diversos factores económicos e políticos.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Angola cresceu 4% em 2024, de acordo com estimativas do Banco Nacional de Angola (BNA). Esse crescimento foi impulsionado pelo desempenho positivo dos sectores petrolífero, diamantífero, transporte e armazenagem, e electricidade e água. No primeiro semestre de 2024, o PIB angolano cresceu 4,3%, com o sector petrolífero registando um crescimento de 4,6%, o sector diamantífero crescendo 33,3%, transporte e armazenagem aumentando 17,2%, e electricidade e água crescendo 8,7%.



**ENQUADRAMENTO
DA ACTIVIDADE POR
SEGMENTO**

5. Enquadramento da Actividade por Segmento

5.1 Originação e Estruturação

A FINCREST, tem como uma das principais actividades a corretagem, que engloba recepção, transmissão e execução de ordens em mercados regulamentados e organizados, proporcionando eficiência, transparência e suporte especializado para atender às necessidades de nossos clientes.

Em 2024, ano marcado pela admissão como membro de negociação na BODIVA, neste sentido procedeu-se com o início da actividade de corretagem, tendo como base o processo de parcerias com instituições financeiras e prospecção de clientes.

A FINCREST, neste início de actividade, registou 18 negócios para os clientes em carteira, num montante total de cerca de Kz 3,2 mil milhões, neste mesmo ano, já assumiu a posição de maior membro de negociação por uma vez, tendo 46,7% da quota de bolsa neste mesmo dia.

5.2 Custódia

A custódia é um serviço caracterizado pela abertura de contas de custódia, processamento e controlo de movimentos realizados sobre valores mobiliários, assegurando a guarda dos títulos, o processamento de eventos de distribuição de rendimentos, o processamento de reembolsos e amortizações e o reconhecimento das operações efectuadas nos mercados regulamentados, assim como as transferências de valores mobiliários entre os agentes de intermediação. No ano de 2024, a FINCREST assegurou a abertura de 8 contas de custódia. Relativamente à custódia de valores mobiliários, A FINCREST custodiou um total de 1 712 007 títulos representando um montante KZ 6,17miL milhões.

5.3 Análise de Mercado / Investimento

Análise de mercado/investimentos é um serviço caracterizado por fornecer informações estratégicas e relevantes para os nossos clientes e parceiros. As nossas recomendações baseiam-se numa sólida compreensão do mercado, ajudando a identificar oportunidades promissoras e a mitigar riscos, promovendo decisões mais informadas e seguras.

5.4 Banca de Investimento

O segmento de banca de investimento abrange assessoria financeira e operações estruturadas para clientes corporativos e institucionais. As principais actividades incluem fusões e aquisições, ofertas públicas de acções (IPO), reestruturação de capital e financiamento estruturado.

A Fincrest é diferenciada por apresentar um dos melhores preçários e um atendimento personalizado para os demais clientes, tem olhado para automatização e simplificação de processos para a execução de ordens, contando com uma equipe experiente no mercado.

5.5 O Sistema de Gestão de Risco

5.5.1 Governo e Organização da Gestão de Riscos

A gestão de riscos é uma função essencial dentro da estrutura organizacional da FINCREST SDVM. Com o objetivo de proteger os ativos e garantir a continuidade dos negócios, a empresa adota um modelo de governança claro, com uma abordagem estruturada para gerir os riscos de forma eficaz. A seguir, descrevemos a governança e organização da gestão de riscos.

5.5.1.1 Governança da Gestão de Riscos

A governança da gestão de riscos na FINCREST SDVM é fundamentada em uma estrutura hierárquica e clara, que assegura que todos os riscos sejam devidamente monitorizados e tratados de acordo com a importância para a organização.

Conselho de Administração: O Conselho de Administração é responsável pela supervisão global do sistema de gestão de riscos da empresa. Ele garante que as políticas de gestão de riscos estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e opera sob a orientação das melhores práticas de governança corporativa. O Conselho aprova a estratégia de gestão de riscos e é informado sobre os principais riscos enfrentados pela empresa, bem como as ações para mitigá-los.

Comité de Riscos e Compliance: O Comité de Riscos e Compliance, composto por maioria com membros independentes do Conselho, é responsável por revisar periodicamente os riscos principais da empresa. Este comité também garante que as práticas de gestão de riscos estejam sendo implementadas conforme aprovado, além de fazer recomendações sobre ajustes nas estratégias de mitigação. Ele reporta directamente ao Conselho de Administração.

5.5.1.2 Organização da Gestão de Riscos

A organização da gestão de riscos envolve a distribuição de responsabilidades dentro da empresa, garantindo que todas as áreas e níveis hierárquicos se envolvam no processo de identificação, avaliação, monitorização e mitigação dos riscos.

Responsável pela Gestão de Riscos (Chief Risk Officer - CRO): O CRO, consultor externo, é o líder da área de gestão de riscos e é directamente responsável por coordenar a identificação, análise e tratamento dos riscos. Ele reporta directamente ao Comité de Riscos e Compliance e ao Conselho de Administração. O CRO também assegura a implementação das políticas de risco e coordena as actividades de mitigação de riscos em toda a organização.

Equipa de Gestão de Riscos: A empresa tem equipas específicas em diversas áreas (financeira, operacional, jurídica, etc.) para avaliar e mitigar os riscos dentro de seus respectivos domínios. Estas equipas trabalham de perto com o CRO para garantir que a abordagem de gestão de riscos seja integrada em todas as operações da empresa.

5.5.1.3 Políticas e Processos de Gestão de Riscos

A empresa estabelece políticas e processos formais para garantir que todos os riscos sejam adequadamente geridos. Estes processos incluem:

- **Identificação de Riscos:** Identificação contínua e sistemática de todos os tipos de riscos, através de workshops, reuniões com líderes de departamentos, análise de tendências e benchmark do sector.
- **Avaliação de Riscos:** Análise da probabilidade e impacto dos riscos identificados, com foco naqueles que têm maior capacidade de afectar a estratégia e a operação da empresa.
- **Mitigação de Riscos:** Definição de estratégias de mitigação, seja por meio de controles internos, mudanças nos processos, entre outras acções.
- **Monitorização de Riscos:** Monitorização contínua dos riscos e das acções de mitigação para garantir que as estratégias adoptadas sejam eficazes e ajustadas conforme necessário.
- **Relatórios de Riscos:** A gestão de riscos é reportada regularmente ao Comité de Riscos e Compliance e ao Conselho de Administração, permitindo uma visão estratégica e a tomada de decisões informadas.

5.5.1.4. Cultura de Risco e Formação

A cultura de risco é um aspecto importante da governança de gestão de riscos. A empresa investe em formações regulares para todos os funcionários, desde os níveis executivos até às operações diárias, para garantir que todos compreendam sua responsabilidade na gestão de riscos. A promoção de uma cultura de conscientização e participação activa na identificação e mitigação de riscos é essencial para o sucesso do sistema de gestão de riscos.

5.5.1.5. Revisão e Melhoria Contínua

A empresa adopta um processo de revisão contínua do sistema de gestão de riscos, garantindo que ele se adapte às mudanças no ambiente interno e externo. A eficácia do sistema de gestão de riscos é avaliada regularmente por meio de auditorias internas e externas, bem como por feedback dos stakeholders. O sistema de gestão de riscos é actualizado conforme necessário, com base em lições aprendidas e novas regulamentações ou riscos emergentes.

A governança e organização da gestão de riscos da empresa são projectadas para garantir que os riscos sejam tratados de forma proactiva e eficaz, alinhados com os objectivos estratégicos e operacionais. Com uma estrutura robusta de governança, políticas claras e um compromisso com a melhoria contínua, a empresa está bem posicionada para mitigar os impactos dos riscos e gerar valor sustentável para seus accionistas e stakeholders.

Na FINCREST os riscos são classificados em várias categorias, reflectindo a complexidade do ambiente financeiro e regulatório no qual a empresa opera. Esses riscos são identificados, avaliados e mitigados adequadamente para garantir a integridade operacional e a conformidade com as exigências legais.

Riscos de Mercado

Os riscos de mercado envolvem flutuações nos preços de activos financeiros e no comportamento do mercado que podem afectar as posições de investimento e a rentabilidade da sociedade.

Risco de Preço: A variação nos preços de activos financeiros, como acções, títulos e commodities, que afecta o valor dos investimentos ou produtos oferecidos.

Risco Cambial: Exposição à flutuação das taxas de câmbio, especialmente em operações com clientes internacionais, ou investimentos em moeda estrangeira.

Risco de Taxa de Juros: A variação nas taxas de juros pode impactar os investimentos e a rentabilidade dos activos que a FINCREST SDVM mantém ou dos produtos financeiros que oferece.

Riscos Operacionais

Os riscos operacionais estão relacionados a falhas internas nos processos, sistemas, pessoas e tecnologias que podem comprometer a operação eficiente e segura da FINCREST SDVM.

Risco de Sistema: Falhas nos sistemas de TI ou infra-estrutura que possam interromper a execução das operações de negociação ou afectar a precisão das informações fornecidas aos clientes.

Risco de Processo: Deficiências ou falhas nos processos internos que podem resultar em erros operacionais, como falhas no cumprimento de ordens de clientes ou erros na reconciliação de contas.

Risco de Erro Humano: Falhas atribuídas a decisões ou acções humanas, como erros de julgamento de traders ou falhas em cumprir procedimentos internos.

Riscos Legais e Regulatórios

A regulação do mercado financeiro é uma das áreas mais críticas para as sociedades distribuidoras de valores mobiliários. O não cumprimento das normas pode resultar em sanções, multas ou perda de licença

Risco Regulatório: Mudanças nas leis e regulamentações, como normas da Comissão de Mercado de Capitais (CMC) ou outras autoridades reguladoras, que podem afectar a capacidade da distribuidora de operar ou modificar seus produtos.

Risco de Conformidade: O não cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis, como normas de combate à lavagem de dinheiro (AML) e financiamento ao terrorismo (CFT), pode resultar em penalidades severas e danos à reputação.

Riscos de Crédito

Os riscos de crédito envolvem a possibilidade de perda associada ao não cumprimento das obrigações por parte de contrapartes da empresa, como clientes ou instituições financeiras.

Risco de Crédito de Clientes: A possibilidade de clientes não pagarem suas obrigações financeiras, como dívidas relacionadas à compra de valores mobiliários.

Risco de Contraparte: Exposição a uma contraparte, como bancos ou outras instituições financeiras, que não cumpra suas obrigações financeiras em operações de custódia, liquidação ou financiamento.

Riscos de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à dificuldade de converter activos em caixa ou liquidar uma posição em activos sem afectar significativamente o mercado.

Risco de Liquidez de Mercado: A incapacidade de comprar ou vender activos a preços razoáveis devido à falta de compradores ou vendedores no mercado.

Risco de Liquidez Operacional: A empresa pode enfrentar dificuldades em cumprir suas obrigações financeiras a curto prazo devido à gestão inadequada do fluxo de caixa ou ao bloqueio de activos líquidos.

Riscos Tecnológicos

Com a crescente digitalização, os riscos tecnológicos estão se tornando cada vez mais relevantes para as sociedades distribuidoras de valores mobiliários.

Risco Cibernético: Ameaças e ataques cibernéticos, como hacking ou fraude online, que podem comprometer dados sensíveis dos clientes ou interromper as operações da distribuidora.

Risco de Falha Tecnológica: Problemas com sistemas de negociação electrónica, plataformas de trading ou sistemas de gestão de risco que podem afectar a capacidade da FINCREST SDVM de executar operações.

Riscos de Reputação

Os riscos de reputação são riscos relacionados à percepção pública e à confiança dos clientes, investidores e demais stakeholders.

Risco de Imagem: A má gestão de um evento ou crise pode afectar a imagem da FINCREST SDVM, prejudicando a confiança dos investidores e clientes.

Risco de Comunicação: A falta de transparência na comunicação de eventos de risco ou falhas operacionais pode levar a uma crise de confiança no mercado e entre os clientes.

Riscos de Concentração

Os riscos de concentração ocorrem quando uma distribuidora possui uma exposição excessiva a um único activo, cliente ou mercado, o que aumenta o impacto de eventos adversos.

Risco de Concentração de Clientes: A dependência de um número reduzido de clientes para gerar receitas pode representar um risco significativo caso esses clientes enfrentem dificuldades financeiras ou se mudem para concorrentes.

Risco de Concentração de Activos: Exposição a um número limitado de activos financeiros ou classes de activos pode aumentar a vulnerabilidade da distribuidora a movimentos adversos de mercado.

Riscos de Compliance e Governança

A governança corporativa e a conformidade com as boas práticas e regulamentações são fundamentais para a integridade da FINCREST SDVM.

Risco de Governança: A falta de controles adequados na estrutura de governança pode levar a decisões inadequadas, impactando negativamente os resultados e a reputação da empresa.

Risco de Conflito de Interesses: Situações onde interesses pessoais ou de terceiros entram em conflito com os melhores interesses dos clientes ou investidores podem afectar a integridade das operações.

Riscos de Modelagem e Avaliação

As distribuidoras de valores mobiliários frequentemente utilizam modelos quantitativos para precificação de activos e análise de risco.

Risco de Modelagem: O uso inadequado de modelos matemáticos ou de avaliação de risco pode resultar em decisões erradas, como precificação inadequada de activos ou falhas na avaliação de riscos.

Risco de Dados: Falhas na qualidade dos dados utilizados para modelagem ou avaliação de risco podem comprometer a precisão das decisões e análises.

Risco Financeiro

A gestão de risco financeiro foca na identificação, avaliação, controle e mitigação de riscos que possam impactar a saúde financeira da FINCREST SDVM. Esses riscos podem afectar a lucratividade, a solvência e a continuidade dos negócios. A abordagem de gestão de risco financeiro busca minimizar os efeitos adversos dessas incertezas, e maximizar as oportunidades associadas a mudanças nos mercados financeiros.

5.5.1.6. Mitigação e Controle de Riscos

A partir da avaliação, a empresa desenvolve estratégias de mitigação e controle. Essas estratégias visam reduzir a exposição aos riscos financeiros ou limitar seus impactos. Utilizamos diferentes abordagens para a mitigação de riscos, como:

Diversificação: Para reduzir o risco de mercado, uma das estratégias mais comuns é a diversificação de activos, distribuindo o risco entre diferentes tipos de investimentos ou geografias.

Hedge (Protecção): O uso de instrumentos financeiros, como derivativos (futuros, opções e swaps), para proteger a empresa contramovimentos adversos no mercado (como variações nas taxas de câmbio ou de juros).

Controle de Crédito: A implementação de políticas rigorosas e a monitorização constante da qualidade de crédito das contrapartes, para mitigar o risco de inadimplência.

Gestão de Liquidez: Garantir que a empresa tenha activos líquidos suficientes para cumprir suas obrigações de curto prazo e evitar o risco de insolvência.

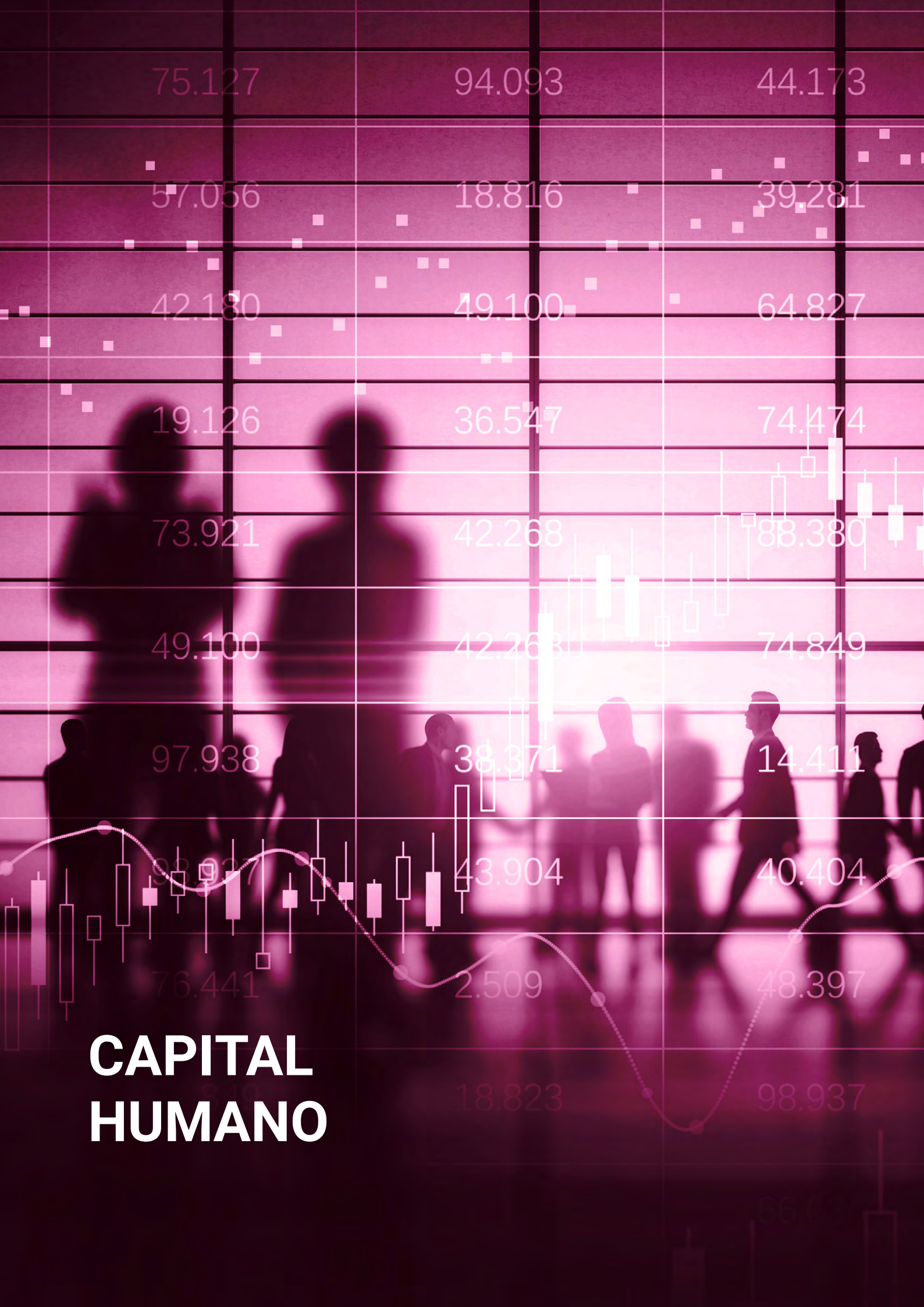
Conformidade Regulatória: Implementação de políticas para assegurar que a empresa esteja em conformidade com todas as regulamentações financeiras aplicáveis, minimizando o risco regulatório.

5.5.1.7. Monitorização Contínua

A gestão de risco financeiro exige um monitoramento contínuo para avaliar se as estratégias de mitigação estão funcionando e se novos riscos estão surgindo. Isso envolve:

Relatórios e auditorias periódicas: Realização de auditorias internas e externas para garantir que os controles e políticas de risco estejam sendo seguidos correctamente.

Ajuste dinâmico: Ajuste de estratégias de mitigação à medida que novos riscos se materializam ou quando o ambiente financeiro muda. A monitorização contínua ajuda a identificar áreas vulneráveis que podem precisar de mais atenção.



75.127

94.093

44.173

57.056

18.816

39.281

42.180

49.100

64.827

19.126

36.547

74.474

73.921

42.268

88.380

49.100

42.268

74.849

97.938

38.371

14.411

98.917

43.904

40.404

76.441

2.509

48.397

18.823

98.937

CAPITAL HUMANO

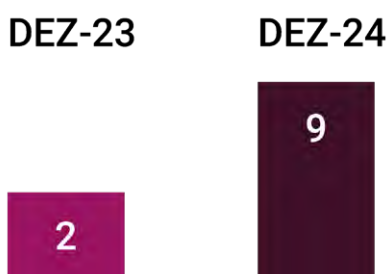
5.6 Capital Humano

Em 2024, as políticas e práticas de gestão de Capital Humano da FINCREST, S.A. procuraram o estreitamento do vínculo com os seus colaboradores e focou-se na promoção do desenvolvimento profissional contínuo, a FINCREST, S.A. desenvolveu acções de estímulo a equidade de género, reconhecimento no desempenho do trabalho individual e em equipa, a ética profissional e fortalecimento de valores.

5.6.1 Quadro de Pessoal

Em 2024, o quadro de efectivos da FINCREST, S.A., registou um total de 9 colaboradores, correspondendo a um aumento de significativo comparativamente ao pretérito ano de 2023.

Colaboradores



Em termos de constituição por género, no final do período em análise, a FINCREST, S.A. registou um equilíbrio no total de colaboradores, 5 são do género feminino (55% do total) e 4 do género masculino (45% do total). Maioritariamente, a estrutura etária dos colaboradores no ano de 2024, foi representada por colaboradores com idade inferior a 33 anos.



ANÁLISE FINANCEIRA

6 Análise Financeira

6.1 Demonstração de Resultados

Em 2024, a empresa apresentou uma recuperação notável em comparação com 2023. Os proveitos de instrumentos financeiros activos permaneceram apresentam um saldo global estimado em cerca de AOA 79 224 116 (Setenta e Nova Milhões, Duzentos e Vinte e Quatro Mil, Cento e Dezasseis), dos quais cerca de 72 milhões são referentes a juros das obrigações de tesouro negociadas durante 2024, enquanto os custos de instrumentos financeiros passivos alcançaram Kz 140 575 401 (Cento e Quarenta milhões e Quinhentos e Setenta e Cinco mil e Quatrocentos e Um Kwanzas) resultando em uma margem financeira negativa.

Os resultados de intermediação financeira foram positivos, totalizando Kz 1 136 127 491 (Mil Milhões Cento e Trinta e Seis milhões, Cento e Vinde e Sete Mil e Quatrocentos e Noventa e Um Kwanzas), contrastando com o valor negativo de Kz 239 439 (Duzentos e Trinta e Nove Mil e Quatrocentos e Trinta e Nove Kwanzas) em 2023.

Rubricas	2024	2023	Var %
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	79 224 116	-	0%
Proveitos de Aplicações de Liquidez	79 224 116	-	0%
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	(140 575 401)	-	0%
Custos de Outras Captações	(140 575 401)	-	0%
Margem Financeira	(61 351 285)	-	0%
Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	1 448 286 890	-	0%
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	(312 159 399)	(239 439)	130271%
Resultado de Intermediação Financeira	1 136 127 491	(239 439)	-474596%
Pessoal	(217 893 549)	(12 382 535)	1660%
Fornecimentos de Terceiros	(292 012 152)	(15 220 485)	1819%
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	-	(200 000)	-100%
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	(27 516 237)	-	0%
Depreciações e Amortizações	(90 193 221)	(6 381 346)	1313%
Custos Administrativos e de Comercialização	(627 615 160)	(34 184 366)	1736%
Outros Proveitos e Custos Operacionais	(11 717 933)	-	0%
Resultados Operacionais	435 443 113	(34 423 804)	-1365%
Resultados não Operacionais	-	-	0%
Resultados Antes dos Impostos e Outros Encargos	435 443 113	(34 423 804)	-1365%
Encargos Sobre o Resultado Corrente	102 341 461	-	0%
Resultado Corrente Líquido	333 101 652	(34 423 804)	-1068%
Resultado do Exercício	333 101 652	(34 423 804)	-1068%

As despesas operacionais e administrativas aumentaram significativamente, com destaque para os fornecimentos de serviços de terceiros e para o custos com pessoal. Os fornecimentos de terceiros cresceram de Kz 15 220 485 (Quinze Milhões, Duzentos e Vinte Mil e Quatrocentos e Oitenta e Cinco Kwanzas) para Kz 292 937 949 (Duzentos e Noventa e Dois Milhões, Novecentos e Trinta e Sete Mil, novecentos e Quarenta e Nove). Essas variações sugerem um aumento nos gastos operacionais, relacionado a expansões e investimentos estratégicos. A melhoria nos resultados de intermediação financeira indica uma maior eficiência nas operações financeiras da empresa.

Em resumo, a empresa apresentou uma forte recuperação e crescimento em 2024, mas deve monitorar os aumentos de custos para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

6.2 Balanço

Activo	2024	2023	Var %
Caixa e Disponibilidades	1 614 545 178	12 350 725	12972%
Caixa	231 102	-	
Disponibilidade em Instituições Financeiras	1 614 314 076	12 350 725	12971%
Aplicações de Liquidez	4 946 416	199 657 120	-98%
Operações de Compra de títulos de terceiro com acordo de revenda	4 946 416	199 657 120	-98%
Títulos e Valores Mobiliários:	53 360 000	-	0%
Mantidos para negociação	53 360 000	-	0%
Outros Valores	24 567 223	-	0%
Outros Valores	24 567 223	-	0%
Adiantamento a Fornecedores	9 294 899	-	0%
Adiantamento a Fornecedor	9 294 899	-	0%
Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis	394 743 798	117 379 399	236%
Activos Fixos Tangíveis	120 777 112	77 592 184	56%
Activos Fixos Intangíveis	273 966 686	39 787 216	589%
Total do Activo	2 101 457 513	329 387 245	586%
Passivo			
Outras Captações	847 815 804	-	0%
Adiantamento de Accionistas	92 228 766	263 444 570	-65%
Outras Obrigações	727 333 624	4 965 008	14549%
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	108 437 811	161 445	67067%
Outras Obrigações de Natureza Civil	541 478 326	1 324 272	40789%
Outras obrigações de natureza administrativa e comercial	77 417 487	3 479 292	2125%
Total do Passivo	1 667 378 194	268 409 579	521%
Capital Social	140 000 000	100 000 000	40%
Resultados Transitados	(39 022 334)	(4 598 529)	749%
Resultados do Exercício	333 101 652	(34 423 804)	-1068%
Total dos Fundos Próprios	434 079 318	60 977 666	612%
Total do Passivo e dos Fundos Próprios	2 101 457 513	329 387 245	538%

Em 2024, a empresa apresentou um crescimento significativo nos seus activos e passivos. As disponibilidades em instituições financeiras aumentaram expressivamente de Kz 12 350 725 (Doze Milhões, Trezentos e Cinquenta Mil e Setecentos e Vinte e Cinco Kwanzas) em 2023 para Kz 1 614 545 178 (Mil Milhões, Seiscentos e Catorze Milhões e Quinhentos e Quarenta e Cinco Mil e Cento e Setenta e Oito Kwanzas) em 2024, reflectindo uma melhoria substancial na liquidez imediata. As operações no mercado monetário interfinanceiro cresceram ligeiramente, indicando uma gestão prudente dos investimentos de curto prazo. Além disso, foram títulos e valores mobiliários, mostrando novos investimentos financeiros.

Os passivos também aumentaram consideravelmente, principalmente devido à inclusão de outras captações, que se referem a cedências feitas pelos accionistas durante o exercício. As obrigações administrativas e comerciais subiram substancialmente, reflectindo investimentos em capital humano e serviços de terceiros. Este aumento nos gastos operacionais pode ser atribuído a estratégias de expansão e melhorias internas.

No geral, a empresa demonstrou um crescimento notável em seus activos e passivos em 2024, indicando uma expansão nas operações financeiras e um aumento nos investimentos e nas responsabilidades financeiras. A empresa deve continuar a monitorar cuidadosamente suas obrigações para garantir a sustentabilidade e a saúde financeira a longo prazo.

6.3 Principais Indicadores

Rubricas	2024	2023	Variação	
			Abs	%
Activo Total	2 101 457 514	329 387 245	1 772 070 269	538%
Activo corrente	1 648 407 299	12 350 725	1 636 056 574	13247%
Passivo Total	1 667 378 195	268 409 579	1 398 968 617	521%
Passivo corrente	727 333 625	268 409 579	458 924 046	171%
Fundos Próprios	434 079 318	60 977 666	373 101 652	612%
Resultado Líquido	333 101 652	(34 423 804)	367 525 456	-1068%
Margem Lucro Líquido	21,51%	0,00%	21,51%	0%
Rentabilidade dos Activos (ROA)	15,85%	-10,45%	26,30%	-252%
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	76,74%	-56,45%	133,19%	-236%
Rácio de Liquidez Geral	226,64%	4,60%	222,04%	4825%
Rácio de Liquidez Imediata	222%	5%	217,38%	4724%
Endividamento Geral	79,34%	81,49%	-2,14%	-3%

Ao longo dos dois exercícios consecutivos, 2024 e 2023, a FINCREST SDVM, SA demonstrou uma trajectória marcada por uma transição significativa, saindo de um período inicial de desafios e prejuízos acumulados para um desempenho financeiro altamente promissor. Esta análise destaca as evoluções nos principais indicadores financeiros, evidenciando os avanços e os factores que contribuíram para os resultados alcançados.

Resultado Líquido

O salto mais expressivo no desempenho financeiro da sociedade foi observado no resultado líquido, que apresentou uma reviravolta substancial ao passar de um valor negativo em 2023 para positivo em 2024. Essa mudança foi impulsionada, em grande parte, pelo início das actividades de corretagem na BODIVA, que garantiu maior geração de receitas, além de uma gestão mais eficiente dos custos operacionais.

Essa reviravolta não apenas evidencia o sucesso das estratégias implementadas, mas também destaca o impacto directo de novos serviços, parcerias sólidas e maior eficiência nas operações financeiras.

Margem de Lucro Líquido

A margem de lucro líquido, que representa a proporção de lucro líquido em relação à receita total, após anos de prejuízo. Esse indicador reflecte o quanto as receitas geradas foram optimizadas e traduzidas em resultados positivos. Trata-se de um marco na trajectória financeira da FINCREST, que sinaliza o amadurecimento da sociedade no que diz respeito à estrutura de custos e à capacidade de gerar valor para os seus stakeholders.

Rentabilidade dos Activos (ROA)

A rentabilidade dos activos (ROA), um indicador importante para avaliar a eficiência na utilização dos activos na geração de lucros, foi de 15,85% em 2024. Este valor demonstra que, em comparação a 2023, a FINCREST tornou-se significativamente mais eficiente na conversão de seus recursos em lucro, reforçando a viabilidade de sua estratégia operacional.

Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)

A rentabilidade do capital próprio (ROE) também apresentou um desempenho notável em 2024, atingindo 76,74%. Este índice reflecte a capacidade da sociedade de gerar retorno financeiro para seus accionistas, mostrando um aumento expressivo na atractividade da FINCREST como investimento. A evolução deste indicador é um reflexo directo do resultado líquido positivo combinado com um aumento sustentável no capital social.

Liquidez Geral e Corrente

A liquidez geral e a liquidez corrente registaram melhorias importantes:

Liquidez Geral: Evoluiu de 86,15% em 2023 para 226,64% em 2024, demonstrando que a sociedade agora possui maior capacidade de honrar suas obrigações tanto de curto quanto de longo prazo.

Liquidez imediata: Este índice representa a capacidade da FINCREST SDVM, SA de cobrir os passivos circulantes com as suas disponibilidade financeira imediatas. Em 2024, observou-se um aumento significativo, alcançando 222%, em contraste com 5% em 2023. Este crescimento reflecte a melhoria na gestão de recursos circulantes e na estrutura financeira da sociedade, oferecendo maior robustez para honrar suas obrigações de curto prazo.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral indica o grau de dependência da sociedade em relação a capitais de terceiros. Embora tenha havido um diminuição de 81,49% em 2023 para 79,34% em 2024, este valor ainda se mantém dentro de um intervalo considerado administrável, reforçando a capacidade da FINCREST de operar em um mercado em expansão enquanto utiliza financiamentos como suporte estratégico.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando as disposições legais e estatutárias relativas à constituição de reservas, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício de 2024, no montante em kwanzas de 333 101 652 da seguinte forma:

1. Distribuição de dividendos: Kz 57 007 033;
2. Reserva legal: Kz 16 655 083;
3. Resultados transitados: Kz 250 000 000;
4. Prémio a colaboradores: Kz 9 439 536.

8. Aprovação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da FINCREST – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. – é o responsável pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras.

Luanda, 05 de junho de 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS E NOTAS
ÀS CONTAS**

9. Demonstrações Financeiras e Notas às Contas

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

Código	Activo	Notas	31/12/2023			31/12/2024			Código	Passivo, Interesses minoritários e Fundos próprios	Notas	31/12/2024	31/12/2023
			Valor Bruto	Provisões, Imparidades, Amortizações/Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido						
1.10	Caixa e Disponibilidades		1 614 545 178	-	1 614 545 178	12 350 725							
1.10.10	Caixa	3	231 102	-	231 102	-	2.70	Outras Captações	9	847 815 804	-		
1.10.20	Disponibilidade em Instituições Financeiras	3	1 614 314 076	-	1 614 314 076	12 350 725							
							2.76	Adiantamento de Accionistas	9	92 228 766	263 444 570		
1.20	Aplicações de Liquidez		4 946 416	-	4 946 416	199 657 120							
1.20.20	Operações de Compra de títulos de terceiro com acordo de revenda	4	4 946 416	-	4 946 416	199 657 120	2.80	Outras Obrigações		727 333 624	4 965 008		
							2.80.20	Outras Obrigações de Natureza Fiscal	10	108 437 811	161 445		
1.30	Títulos e Valores Mobiliários		53 360 000	-	53 360 000	-	2.80.30	Outras Obrigações de Natureza Civil	10	541 478 326	1 324 272		
1.30.10	Mantidos para negociação	5	53 360 000	-	53 360 000	-	2.80.40	Outras obrigações de natureza administrativa	10	77 417 487	3 479 292		
1.80	Outros Valores		24 567 223	-	24 567 223	-		Total Passivo		1 667 378 194	268 409 579		
1.80.40	Outros Valores	6	24 567 223	-	24 567 223	-							
1.85	Adiantamento a Fornecedores	7	9 294 899	-	9 294 899	-	4.10	Capital Social	11	140 000 000	100 000 000		
	Adiantamento a Fornecedores		9 294 899	-	9 294 899	-							
							4.50	Resultados Transitados	12	(39 022 334)	(4 598 529)		
1.95	Activo Fixo Tangíveis e Intangíveis		492 018 865	(97 275 066)	394 743 798	117 379 399							
1.95.10	Activo Fixo Tangíveis	8	158 237 192	(37 460 080)	120 777 112	77 592 184		Resultados do líquido do exercício	12	333 101 652	(34 423 804)		
1.95.30	Activo Fixo Intangíveis	8	333 781 672	(59 814 986)	273 966 686	39 787 216							
			-					Total dos Fundos Próprios		434 079 318	60 977 666		
Total de Activo			2 198 732 580	(97 275 066)	2 101 457 513	329 387 245		Total do Passivo e dos Fundos Próprios		2 101 457 513	329 387 245		

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

(O Técnico de Contas)

Guidobon Samuel B. Albuquerque
20200174

(A Administração)

Márcio Jorge de Jesus Menezes

Demonstrações dos Resultados Para Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Rubricas	Notas	2024	2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		79 224 116	-
Proveitos de Aplicações de Liquidez	13	79 224 116	-
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		(140 575 401)	-
Custos de Outras Captações	13	(140 575 401)	-
Margem Financeira		(61 351 285)	-
Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo		1 448 286 890	-
Resultado de negociações de títulos e valores mobiliários	14	1 448 286 890	-
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		(312 159 399)	(239 439)
Proveitos de Prestação de Serviços	15	21 136 203	-
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	15	(333 295 603)	(239 439)
Resultado de Intermediação Financeira		1 136 127 491	(239 439)
Pessoal	16	(217 893 549)	(12 382 535)
Fornecimentos de Terceiros	17	(292 012 152)	(15 220 485)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	18	-	(200 000)
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	19	(27 516 237)	-
Depreciações e Amortizações	8	(90 193 221)	(6 381 346)
Custos Administrativos e de Comercialização		(627 615 160)	(34 184 366)
Outros Proveitos e Custos Operacionais	20	(11 717 933)	-
Resultados Operacionais		435 443 113	(34 423 804)
Resultados não Operacionais		-	-
Resultados Antes dos Impostos e Outros Encargos		435 443 113	(34 423 804)
Encargos Sobre o Resultado Corrente		102 341 461	-
Impostos sobre o Resultado	22	102 341 461	(6 381 346)
Resultado Corrente Líquido		333 101 652	(34 423 804)
Resultado do Exercício		333 101 652	(34 423 804)

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

(O Técnico de Contas)

Guidobon Samuel B. Albuquerque
20200174

(A Administração)

Henri Jorge de Jesus Mendes

Demonstrações de Mutações de Fundos Próprios os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

	Capital Social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Próprios
Saldo em 31/12/2022	100 000 000	147 250	(4 451 280)	95 401 47
Incorporações de resultados transitados ao capital	-	(4 451 280)	4 451 280	
Aumento de capital	-	-	-	
Resultado do período	-	-	(34 423 804)	34 423 804
Saldo em 31/12/2023	100 000 000	(4 598 529)	(34 423 804)	60 977 66
Incorporações de resultados transitados ao capital	-	(34 423 804)	34 423 804	
Aumento de capital	40 000 000	-	-	40 000 00
Resultado do período	-	-	333 101 652	333 101 65
Saldo em 31/12/2024	140 000 000	(39 022 334)	333 101 652	434 079 31

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

(O Técnico de Contas)

Guideson Samuel B. Chinganda
20200174

(A Administração)

Mário Jorge de Jesus Moradas

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para os Períodos Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		72 077 485	-
Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	13	72 077 485	-
Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		(109 690 000)	-
Pagamentos de custos de outras captações	13	(109 690 000))	-
Fluxo de Caixa de Margem Financeira		(37 612 515)	-
Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo		1 425 687 761	-
Fluxo de Caixa do Resultado de Negociações de Títulos e Valores Mobiliários	14	1 425 687 761	-
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		(221 170 523)	-
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados	15	20 162 471	-
Pagamentos de Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	15	(241 332 994)	-
Fluxo de Caixa Operacional da Intermediação Financeira		1 204 517 238	-
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		(341 993 070)	(24 466 480)
Pagamentos ao pessoal	16	(136 660 418)	(6 331 530)
Pagamentos de fornecimento de serviços de terceiros	17	(111 948 837)	(16 022 683)
Pagamentos de impostos e taxas não incidentes sobre o resultado		(70 316 425)	(2 112 267)
Pagamentos de outros custos administrativos e de comercialização	19	(23 067 391)	-
Fluxo de Caixa de outros custos e proveitos operacionais	20	(5 800 407)	(200 000)
Recebimentos e pagamentos de outros proveitos e custos operacionais		(347 793 477)	(24 666 480)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		819 111 245	(24 666 480)
Fluxos de caixa dos Investimentos de Aplicação de Liquidez		205 432 753	(199 657 120)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações de Compra de títulos de Terceiros com acordo de revenda	4	205 432 753	(199 657 120)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos		(30 760 880)	-
Fluxo de caixa dos investimentos em Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação	4 e 5	(30 760 880)	(6 381 346)

*Continua na página a seguir.

Fluxo de Caixa de Investimentos de Intermediação Financeira		174 671 873	(199 657 120)
Fluxo de Caixa de Activos Fixos tangíveis e Activos Intangíveis	13	72 077 485	-
Fluxo de caixa da aquisição de activos fixos tangíveis e activos intangíveis	8	(57 560 919)	(119 056 081)
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS		117 110 954	(318 713 201)
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com outras Captações		625 972 253	210 000 000
Fluxo de Caixa dos financiamentos com outras captações contratadas	9	578 771 746	-
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com outras captações	9	47 200 507	210 000 000
Fluxo de Caixa dos Financiamentos de Intermediação Financeira		625 972 253	210 000 000
Fluxos de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios			
Recebimentos por realizações e aumentos de Capital Social	11	40 000 000	89 737 408
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		665 972 253	299 737 408
Variações de Caixa e seus Equivalentes		1 602 194 453	(43 642 273)
Saldo em Disponibilidades no Início do Período	3	12 350 725	55 992 998
Saldo em Disponibilidade no Fim do Período	3	1 614 545 178	12 350 725
Saldos dos Fluxos de Caixa Monetários do Período	3	1 614 545 178	12 350 725

*Continuação da tabela anterior.

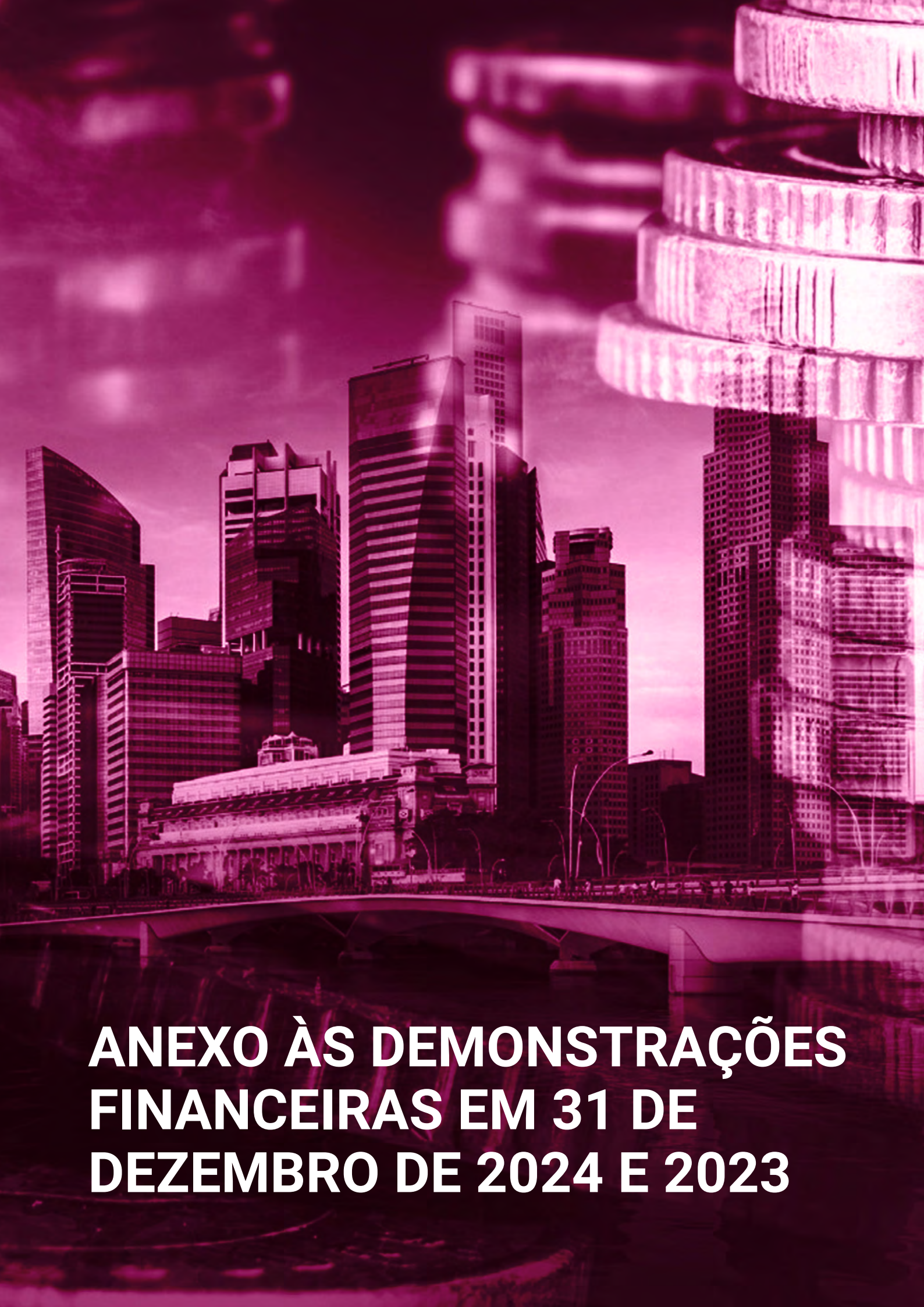
As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

(O Técnico de Contas)

Guidobon Samuel B. Chingomda
20200174

(A Administração)

Mário Jorge de Jesus Mendes



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

1. Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

1.1 Nota Introdutória

- Em 6 de Setembro de 2021 foi lavrada a escritura pública “tendo iniciado as suas actividades nessa data” de constituição da FINCREST, S.A. – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (“Fincrest” “Sociedade Distribuidora” ou “Sociedade”) que, nos termos do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 09 de Outubro, desenvolverá as seguintes actividades:
- Originação e estruturação de emissões de dívida, papel comercial, de acções, de produtos híbridos e de derivados para investidores domésticos e internacionais;
- Colocação, recepção e transmissão de ordens de compra ou de venda de valores mobiliários em bolsa de valores por conta de clientes e execução dessas ordens em mercado organizado, podendo operar directamente em bolsa de valores e derivados;
- Gestão de carteira própria (“Prop Trading”);
- Actividades de Custódia de Valores Mobiliários;
- Securitização em função do enquadramento regulatório que venha a ser desenvolvido;
- Intermediação em outros mercados financeiros, aos quais as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários possam vir a ter acesso devidamente regulamentado, nomeadamente, intermediação de mercado monetário e cambial.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários, nos termos do Regulamento da CMC n.º 10/16, de 6 de Julho, Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações e do princípio do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da Fincrest encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo e publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as suas actividades, tendo em consideração o suporte dos seus accionistas e dada a evolução positiva do seu negócio, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

De acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados;
- A Demonstração de Mutações de Fundos Próprios;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa; e
- As Notas às demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovadas em 05 de Junho de 2025.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regulamento da CMC, sendo que, as notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis à Sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização do exercício

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Transacções em moeda Estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kz à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kz à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações financeiras, se aplicável – e são convertidos para Kz à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023 os câmbios de referência do Kwanza (Kz) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD), Euro (EUR) foram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
USD / KZ	912,000	828,800
EUR / KZ	949,483	915,990

c) Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Os activos fixos tangíveis e intangíveis correspondem essencialmente a equipamentos administrativos e informáticos, assim como a software, e licenças de Aplicações. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Amortizações / Depreciações

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, de acordo com os períodos de vida útil esperada, como resultado da aplicação das taxas de amortização constantes no Decreto Presidencial n.º 207/15 que estabelece o regime de reintegrações e amortizações aplicável aos bens do activo imobilizado.

Tipologia	Anos
Imóveis de uso - Benfeitorias	5
Móveis, utensílios e equipamentos	3
Outros activos tangíveis	4
Sistemas de tratamento automático de dados (softwares)	3
Outros activos intangíveis	3

d) Provisões e Contingências Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As contingências activas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for praticamente certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

e) Fluxo de Caixa

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

f) Valores a Receber e Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa

Os valores a receber (clientes, adiantamentos a fornecedores, etc.) são reconhecidos pelo custo de aquisição na data da transacção.

g) Títulos e Valores Mobiliários (Classificação e Mensuração)

Tendo em consideração o modelo de negócio, os títulos e valores mobiliários são classificados numa das seguintes categorias:

Mantidos para negociação e disponíveis para venda

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos para negociação e disponíveis para venda devem ser ajustados pelo valor de mercado, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida:

- À adequada conta de proveitos ou custos, no resultado do período, quando referente aos títulos classificados na categoria títulos para negociação; e
- À conta destacada de fundos próprios, quando referente aos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda, pelo valor líquido dos efeitos tributários, devendo ser transferidos para o resultado do período somente quando de sua venda definitiva.

Mantidos até ao vencimento

Devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pela fluência de seus prazos, reconhecendo-se eventuais lucros ou prejuízos apurados na data do resgate pela diferença entre o preço de resgate e o seu valor contabilístico.

No caso de eventual venda dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento antes do resgate, devem ser registados os eventuais lucros ou prejuízos apurados na data da venda pela diferença entre o preço de venda e o seu valor contabilístico.

As acções não podem ser classificadas na categoria de títulos mantidos até ao vencimento.

h) Comissões (Proveitos e Custos)

Os rendimentos e encargos de comissões resultantes de serviços e comissões são calculados tendo por base o preçário em vigor na Sociedade e são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

1. Quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
2. Quando resultam da prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os principais rendimentos de comissões da Sociedade correspondem a comissão de pagamento de juros e intermediação de títulos.

Os encargos com comissões são relativos aos serviços prestados por terceiros na angariação de Clientes.

i) Suprimentos/ Adiantamentos dos accionistas

Os suprimentos e adiantamentos dos accionistas são classificados como passivos financeiros, uma vez que há obrigação de reembolso conforme os termos acordados. No caso dos suprimentos, os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira do período na rubrica "Custos de Outras Captações".

j) Impostos Sobre o Lucro

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

Adicionalmente, de acordo com o previsto no n.º 5 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro – Lei que aprova o CII, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Impostos Diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos no balanço e a sua base fiscal, utilizados na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do goodwill, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

k) Outros Impostos Relevantes

Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (“IVA”), aprovado pela Lei n.º 7/19, publicada em Diário da República a 24 de Abril de 2019, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico angolano.

A Fincrest, enquanto contribuinte cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes, enquadra-se no Regime Geral deste imposto, estando obrigada a cumprir todas as regras e obrigações declarativas previstas neste âmbito.

Regra geral, são tributadas em IVA, à taxa de 14%, as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados pela Fincrest. Neste sentido, somos um contribuinte que realiza operações tributadas de IVA, pelo que o Banco procedemos à dedução do imposto mediante a aplicação dos métodos previstos na legislação em vigor, com excepção do IVA das despesas expressamente excluídas do direito à dedução.

Mensalmente, a Fincrest tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente (i) a submissão à AGT da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual crédito gerado), (ii) o pagamento do imposto apurado, até ao último dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas, e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SAF-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços. De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao período a que respeitam.

Substituição Tributária

No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, o qual entrega posteriormente ao Estado.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (“IAC”)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 02/14, de 20 de Outubro, a Sociedade procede à retenção na fonte de IAC, à taxa prevista na Lei, sobre os juros de títulos de dívida e depósitos a prazo.

2.3. Principais Estimativas Contabilísticas

Os principais julgamentos efectuados pelo Conselho de Administração na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade e as estimativas com maior impacto nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras são apresentados de seguida:

Imposto sobre Lucros

Os impostos sobre os lucros são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor (código do imposto industrial aprovado pela Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro e alterado pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho). No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações, o que pode resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício. A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de cinco (5) anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração, considera que não terão um efeito materialmente relevante ao nível das demonstrações financeiras.

Impostos correntes

Mensuração do Justo Valor

A mensuração ao justo valor das ações detidas pela Sociedade, é feita pela utilização dos valores de mercado, sempre que estes estejam disponíveis de forma fiável. Neste sentido, a Sociedade recorre ao site oficial da BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola – para obter, na data de relato, os preços ajustados de mercado das ações cotadas. Estes preços refletem as condições de mercado mais atualizadas e são utilizados como base para a determinação do justo valor dos instrumentos financeiros, assegurando a adequada mensuração e apresentação nas demonstrações financeiras, de acordo com o princípio da fidedignidade da informação.

Amortizações e Depreciações

Nos termos do Decreto Presidencial n.º 207/15, a depreciação e a amortização correspondem ao reconhecimento sistemático da perda de valor dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, respetivamente, ao longo da sua vida útil. As estimativas contabilísticas associadas a estes encargos baseiam-se na natureza dos ativos, na sua utilização esperada e na experiência passada, sendo periodicamente revistas para garantir a sua razoabilidade e conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Instituições Financeiras Não Bancárias. Esta abordagem assegura uma representação fiel e prudente dos resultados do exercício e da posição financeira da Sociedade.

3. Caixa e Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	231 102	-
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	854 569 468	11 310 725
Banco sol	757 282 748	40 000
Banco Millenium Atlântico	1 000 000	-
Banco Yetu, sa.	941 860	1 000 000
Banco Valor	500 000	-
Banco Bic	20 000	-
	1 614 545 178	12 350 725

A rubrica de “Caixa” refere-se aos valores monetários mantidos fisicamente pela Sociedade, seja em espécie ou armazenados num cofre. Estes montantes representam dinheiro disponível para despesas imediatas e de pequeno porte, garantindo liquidez operacional sem a necessidade de transacções bancárias.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as disponibilidades não são remuneradas.

4. Aplicação de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Aplicação de Liquidez apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Compra de Títulos de Terceiros com acordo de revenda		
Capital	-	199 657 120
Juros	4 946 416	
	4 946 416	199 657 120

Em Dezembro de 2023, a Sociedade celebrou um contrato de Compra de títulos com acordo de revenda com a Angola Telecom, pelo prazo de 2 anos e com uma taxa de juros de 16,75%. Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de balanço desta rubrica refere-se a uma parte dos juros a receber da operação.

Durante o exercício de 2024, as partes acordaram a rescisão do contrato.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Emissor	Moeda	Custo de Aquisição	Juros corridos	Ajuste do justo valor (Nota 14)	Valor do Balanço
Títulos de Rendimento Variável						
Acções	BAI	AOA	30 760 880	-	22 599 120	53 360 000
			30 760 880	-	22 599 120	53 360 000

Em 2024, o movimento desta rubrica foi o seguinte:

	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Alienações	Mais Valia (Nota 14)	Menos Valia (Nota 14)	Ajustes ao valor justo	Saldo em 31/12/2024
Títulos de Rendimento							
Fixo							
Títulos de Dívida Pública	-	14 971 735 711	(16 351 024 499)	1 379 288 788	-	-	-
Títulos de Rendimento Variável						4 946 416	
Acções	-	97 864 679	(113 502 781)	46 398 982	-	22 599 120	53 360 000
	-	15 069 600 390	(16 464 527 280)	1 425 687 770	-	22 599 120	53 360 000

6. Outros Valores

Com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros Valores	231 102	-
Outros Valores de Natureza Fiscal	4 000 347	-
Iva a recuperar	4 000 347	-
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	20 566 876	-
Prémios de Seguro	1 264 927	-
Subscrição de Software DCS	7 077 878	-
Subscrição de Software Marlin	3 224 071	-
Subscrição de Software PF Sense	9 000 000	-
	24 567 223	-

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica "Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização" refere-se a prémios de seguros e a licenças de softwares cujos custos se encontram a ser diferidos pelo prazo a que dizem respeito.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica IVA a recuperar foi recuperado através de dedução no início de 2025.

7. Adiantamento a Fornecedores

Com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a Fornecedores	9 294 899	-
Adiantamento a Fornecedores	9 294 899	-
	9 319 466	-

Em 31 de Dezembro de 2024, na rubrica de “Adiantamentos a fornecedores” refere-se a um adiantamento efectuado a um fornecedor para a disponibilização de materiais personalizados com a marca (canetas, agendas, calendários, etc.). Os materiais foram recebidos em Fevereiro de 2025.

8. Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em 2024, os movimentos ocorridos nas rubricas de Activos Fixos tangíveis e Intangíveis são conforme segue:

	31/12/2023			31/12/2024				
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido	Aquisições	Amortizações do Exercício	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Fixos Tangíveis	82 149 572	(4 557 388)	77 592 184	76 087 621	(32 902 692)	158 237 192	(37 460 080)	120 777 112
Imóveis de Uso - Benfeitorias	48 682 090	(730 231)	47 951 859	22 374 760	(17 523 879)	71 056 851	(18 254 110)	52 802 741
Móveis, Utensílios, Instalações	33 467 481	(3 827 157)	29 640 325	40 116 369	(14 529 033)	73 583 850	(18 356 189)	55 227 661
Equipamentos de transporte	-	-	-	13 596 491	(849 781)	13 596 491	(849 781)	12 746 711
Activos Fixos Intangíveis	42 311 672	(2 524 457)	39 787 216	291 470 000	(57 290 530)	333 781 672	(59 814 986)	273 966 677
Software	6 195 862	(713 208)	5 482 654	288 000 000	(55 505 081)	294 195 862	(56 218 288)	238 690 781
Outros Activos Intangíveis	3 332 382	(1 811 249)	1 521 133	3 470 000	(1 785 449)	6 802 382	(3 596 698)	2 492 467
Activos Intangíveis em Curso	32 783 428	-	32 783 428	-	-	32 783 428	-	32 783 428
	124 461 244	(7 081 845)	117 379 401	367 557 621	(90 193 221)	492 018 865	97 275 066)	394 743 791

A rubrica “Activos Intangíveis em curso”, inclui o custo com um Software que se encontra em desenvolvimento pela Produsol, projectado especificamente para atender as necessidades da Sociedade. É expectativa que a sua implementação ocorra até 2027.

9. Outras captações e adiantamento de accionistas

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outras Captações		
Empréstimos dos Accionistas	847 815 804	
Capital	831 215 804	-
Juros de Suprimento	16 600 000	
Adiantamento de Accionistas		-
Adiantamento de Accionistas	92 228 766	263 444 570
	940 044 570	263 444 570

Os “Empréstimos dos Accionistas” foram contratualizados em Maio de 2024, pelo montante de 930 000 000 de kwanzas, sendo remunerados à taxa de juros mensal de 2%. De acordo com o contratualizado, os empréstimos devem começar a ser reembolsados ao fim de 3 anos. Não obstante, no exercício de 2024, foram liquidados 222 200 000 Kwanzas (100 000 000 de Kwanzas de capital e 122 200 000 kwanzas de juros).

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo decompõe-se como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos dos Accionistas		
Capital	831 215 804	-
Alberto Jorge de Jesus Mendes	150 000 000	-
Mário Jorge de Jesus Mendes	681 215 804	-
Juros de Suprimento	16 600 000	-
Alberto Jorge de Jesus Mendes	3 000 000	-
Mário Jorge de Jesus Mendes	13 600 000	-
	847 815 804	-

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Adiantamento de accionistas” decompõe-se como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de Accionistas		
Mário Jorge de Jesus Mendes	-	1 215 804
Alberto Jorge de Jesus Mendes	40 000 000	210 000 000
Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda	52 228 766	52 228 766
	92 228 766	263 444 570

10. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	108 437 811	161 445
Impostos s/os resultados correntes	102 341 461	-
Imposto sobre rendimentos de trabalho	4 793 733	161 445
Imposto sobre Aplicação de Capitais	1 660 000	-
Retenção na fonte - activo	(357 383)	-
Outras obrigações de Natureza Cível	541 478 326	1 324 272
Fornecedores	470 081 865	1 324 272
Comissão de Negócio e Eventos	71 396 461	-
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	77 417 487	3 479 292
Auditoria Financeira	59 400 000	-
Outros custos Administrativos e de Comercialização a Pagar	13 192 719	-
Taxa de supervisão CMC	3 378 901	-
Contribuição a Segurança Social	1 445 867	479 292
Membros dos órgãos de Gestão e Fiscalização	-	3 000 000
	727 333 624	4 965 008

O saldo da rubrica “Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC)” resulta da retenção na fonte efectuada pela Sociedade sobre os pagamentos de juros dos suprimentos aos accionistas, conforme legislação tributária vigente.

A rubrica “Fornecedores” refere-se essencialmente ao montante de aproximadamente 432 000 000 kwanzas relativo ao software adquirido em 2024, incluindo as despesas para a capacitação dos colaboradores da

Sociedade, bem como o licenciamento anual.

A rubrica “Comissão de negócios e Eventos” refere-se a acréscimos de comissões a pagar ao Banco BAI e SOL enquanto Bancos liquidadores das operações da Sociedade. Estas comissões foram facturadas em 2025.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Outros custos Administrativos e de Comercialização a pagar” corresponde aos acréscimos dos subsídios de férias e mês de férias dos trabalhadores a serem liquidados em 2025.

11. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da Fincrest, no valor de Kz 140.000.000,00 encontrava-se representado por 140.000,00 acções, as quais se encontram totalmente subscritas e realizadas pelos accionistas abaixo descritos:

	Nº de Acções	Valor Nominal	%
Casaemanta Portugal, Lda	40 000	40 000 000	29%
Alberto Jorge de Jesus Mendes	40 000	40 000 000	29%
Mário Jorge de Jesus Mendes	40 000	40 000 000	29%
Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda	10 000	10 000 000	7%
Well Drill, Lda	10 000	10 000 000	7%
	140 000	140 000 000	100%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte movimentação:

	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Casaemanta Portugal, Lda	40 000 000	-	-	40 000 000
Alberto Jorge de Jesus Mendes	20 000 000	20 000 000	-	40 000 000
Mário Jorge de Jesus Mendes	20 000 000	20 000 000	-	40 000 000
Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda	10 000 000	-	-	10 000 000
Well Drill, Lda	10 000 000	-	-	10 000 000
	100 000 000	40 000 000	-	140 000 000

No exercício de 2024, a rubrica de Capital Social da Fincrest registou movimentos relevantes que elevaram o saldo final de Kz 100 000 000 (Cem Milhões de Kwanzas) para Kz 140 000 000 (Cento e Quarenta Milhões de Kwanzas) reflectindo um aumento de Kz 40 000 000 (Quarenta Milhões de Kwanzas). Este incremento foi impulsionado por aportes adicionais realizados pelos accionistas Alberto Jorge de Jesus Mendes e Mário Jorge de Jesus Mendes, os quais contribuíram, cada um, com Kz 20 000 000 (Vinte Milhões de Kwanzas) durante o período, pois a Fincrest em 2024, devido os resultados negativos, tinha um capital próprio abaixo do mínimo exigido por lei, e este aumento levou a correcção desta situação e fortaleceu a sua posição financeira.

12. Resultados Transitados e Resultado Líquido do Exercício

No quadro seguinte apresenta-se o movimento dos saldos de Resultados Transitados e Resultado Líquido do exercício, durante o exercício de 2024:

	Capital social	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Próprios
Saldo em 31/12/2023	100 000 000	(4 598 529)	(34 423 804)	60 977 666
Incorporações de resultados transitados ao capital	-	(34 423 804)	34 423 804	-
Aumento de capital	40 000 000	-	-	40 000 000
Resultado do período	-	-	333 101 652	333 101 652
Saldo em 31/12/2024	140 000 000	(39 022 334)	333 101 652	434 079 318
	100 000 000	40 000 000	-	140 000 000

13. Resultados de Instrumentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas têm a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		
Proveitos de Aplicação de Liquidez	79 224 116	-
Juro de obrigações	72 077 485	-
Juros de Operações de Compra de Títulos de Terceiros com Acordo de Revenda (Nota 4)	7 146 631	-
Outras Captações		
Custos de Outras Captações	(140 575 401)	-
Juros de Suprimento (Nota 9)	(138 800 000)	-
Juros devedores DO	(1 775 401)	-
	(61 351 285)	-

Os saldos apresentados na rubrica de “Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos”, decorre essencialmente do cupão das obrigações do tesouro adquiridas e alienadas ao longo do período.

14. Resultado de Negociação ao Justo Valor

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo desta rubrica incluía:

1) Valias reais geradas pela compra e venda de títulos e valores mobiliários:

	Aquisições		Alienações		Valia
	Montantes	Quantidades	Montantes	Quantidades	Montantes
Titulos e Valores Mobiliários					
Titulos de divida Pública em moeda nacional	14 971 735 711	9 915 448	(16 351 024 499)	(9 915 448)	(1 379 288 788)
Acções	67 103 799	7 381	(113 502 781)	(5 061)	(46 398 982)
	15 038 839 510	9 922 829	(16 464 527 280)	(9 920 509)	(1 425 687 770)

2) Valias potenciais geradas pelo registo ao justo valor das acções detidas em carteira (Nota 5):

	Quantidade	Preço de aquisição	Preço de fecho	Valia gerada
Acções	2 320	13 259	23 000	(22 599 120)

15. Resultados de Prestação de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de Prestações de Serviços Financeiros		
Proveito de Prestação de Serviços Financeiros	21 136 203	-
Comissão sobre juros de cupão	11 644 015	-
Serviços de intermediação financeira	9 492 189	-
Custos de Prestação de Serviços Financeiros	(333 295 603)	(239 439)
Custo de Comissões, Corretagens e Custódia	(333 295 603)	(239 439)
Custo de corretagem a)	(261 899 084)	-
Comissão de eventos e negócios (Nota 10) b)	(71 396 461)	-
Outros	(57)	(239 439)
	(312 159 399)	(239 439)

1. Em 31 de Dezembro de 2024, o custo de corretagem é decomposto pelas seguintes entidades:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo de corretagem	261 899 084	-
Abílio Joaquim Ramos	35 924 380	-
AGROAKIN	56 207 720	-
C2G Comércio Geral	81 993 334	-
Double MG	56 287 724	-
Imo Constrói Lda	18 000 000	-
Maurício Ribeiro Marques Ariososa	6 198 639	-
Outros	7 287 288	-
	261 899 084	-

Os custos com corretagem decorrem de comissões pagas a intermediários da Sociedade pela angariação de negócio.

2. Em 31 de Dezembro de 2024, a comissão de eventos e negócios é decomposto pelas seguintes entidades:

	31/12/2024	31/12/2023
Comissão de eventos e negócios	71 396 461	-
SOL	67 387 023	-
BAI	4 009 439	-
	71 396 461	-

16. Custos Com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Custos com Pessoal	261 899 084	-
Orgãos Sociais	128 775 552	11 950 535
Remuneração Base	47 486 436	10 914 406
Formação	40 566 768	402 977
Prémios	21 715 654	-
Outros	7 000 000	-
Subsídios de Férias, Natal e Alimentação	6 265 571	-
Encargos Sobre Remuneração	5 741 123	633 152
Empregados	89 117 997	432 000
Ordenados	44 787 650	350 000
Prémios	16 461 757	-
Outros	10 736 905	50 000
Subsídios de Férias, Natal e Alimentação e Transporte	8 828 915	-
Encargos Sobre Remuneração	5 302 131	32 000
Seguros	3 000 640	-
	217 893 549	12 382 535
Nº de Colaboradores	9	2

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 os colaboradores, por decompunham-se como segue:

Categoria	2024	2023
Colaboradores com cargo de Gestão	1	1
Cargos de Direção	2	-
Função Técnica	2	1
Função Administrativa e Diversos	4	-
	9	2

Os custos com pessoal registaram um aumento significativo no exercício de 2024 face ao exercício homólogo, como resultado do crescimento da estrutura organizacional da Fincrest, dado o aumento de actividade verificado em 2024.

Na rubrica de “Prémios” encontram-se registados os prémios atribuídos aos órgãos sociais e colaboradores tendo em consideração o seu desempenho em determinado período (metas pré-estabelecidas e/ou avaliação de desempenho).

17. Fornecimento de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecimentos e serviços de terceiros	261 899 084	-
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados a)	137 674 263	4 850 185
Outros fornecimentos de terceiros a)	103 485 679	5 746 169
Transportes, deslocações e alojamentos a)	31 838 836	-
Materiais diversos	13 131 683	839 037
Comunicações	2 970 770	1 091 457
Segurança, conservação e reparação	1 917 556	-
Água e energia	510 088	-
Publicações, publicidade e propaganda	448 750	2 693 637
Seguros	34 527	-
	292 012 152	15 220 485

Em 2024, os “Fornecimento e serviços de terceiros” registaram um aumento significativo face ao exercício homólogo, como resultado do crescimento da estrutura organizacional da Fincrest e das suas actividades.

a) Entre os principais componentes desta rubrica, destacam-se os saldos conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados	137 674 263	4 850 185
Serviços de auditoria	60 900 000	-
Serviços de administração de redes e sistemas	17 680 000	-
Serviços de consultoria de negócio	16 125 747	4 850 185
Serviço de contabilidade	11 977 970	-
Consultorias para Softwares	24 984 678	-
Outros	6 005 868	-
Outros fornecimentos de terceiros	103 485 679	5 746 169
Subscrição anual do software PF Sense	99 000 000	-
Diversos	4 485 679	5 746 169
Transportes, deslocações e alojamentos	31 838 836	-
Bilhetes de passagem - Despesas de representação	30 798 690	-
Diversos	1 040 146	-
	272 998 778	10 596 354

18. Penalidades Aplicadas Por Entidades Reguladoras

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		
Multas e Juros Fiscais	-	200 000
	-	200 000

19. Outros Custos Administrativos e de Comercialização

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros custos administrativos e de comercialização		
Taxas BODIVA	21 939 423	-
Taxa de Supervisão CMC	5 576 814	-
	27 516 237	-

20. Outros Proveitos e Custos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Outros Custos e Proveitos Operacionais		
Outros custos operacionais	(11 730 758)	
Despesas Bancárias	(4 525 937)	-
Diferenças Cambiais desfavoráveis	(3 599 093)	-
Outras custos operacionais	(3 605 728)	-
Outros proveitos operacionais	12 825	-
Descontos de Pronto Pag, Obtido	12 825	-
	292 012 152	15 220 485

21. Impostos Sobre o Resultado

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os “Encargos Sobre o Resultado Corrente” (imposto sobre o rendimento) foi estimado conforme segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado contabilístico	435 443 113	(34 423 804)
A somar: Variações patrimoniais positivas		
Multas e encargos sobre infrações (artigo 18.º) CII	-	200 000
Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	10 605 728	2 139 337
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	-	-
Apuramento de matéria colectável		
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	446 048 841	(32 084 467)
Deduções a matéria colectável		
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	(36 682 996)	(4 598 529)
Matéria colectável	409 365 845	(36 682 996)
Taxa nominal do imposto	25%	25%
Imposto sobre lucro	102 341 461	-

22. Contas Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Titulos e Valores Mobiliários		
Titulos de dívida Pública em moeda nacional	6 123 800 000	-
	6 123 800 000	-

Nesta rubrica encontram-se registados os títulos e valores mobiliários registados nas contas dos clientes da Sociedade.

23. Saldos e Transações Com Partes Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas com a Sociedade:

- Aquelas em que a Sociedade exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira - Empresas associadas e de controlo conjunto e Fundos de Investimento;
- As entidades que exercem, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a gestão e política financeira da Sociedade - Accionistas; e
- Os membros de pessoal chave da gerência da Sociedade, considerando-se para este efeito os Membros do Conselho de Administração executivos e não executivos e as Sociedades em que os membros do Conselho de Administração têm influência significativa.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos e as transacções com partes relacionadas, têm a seguinte composição:

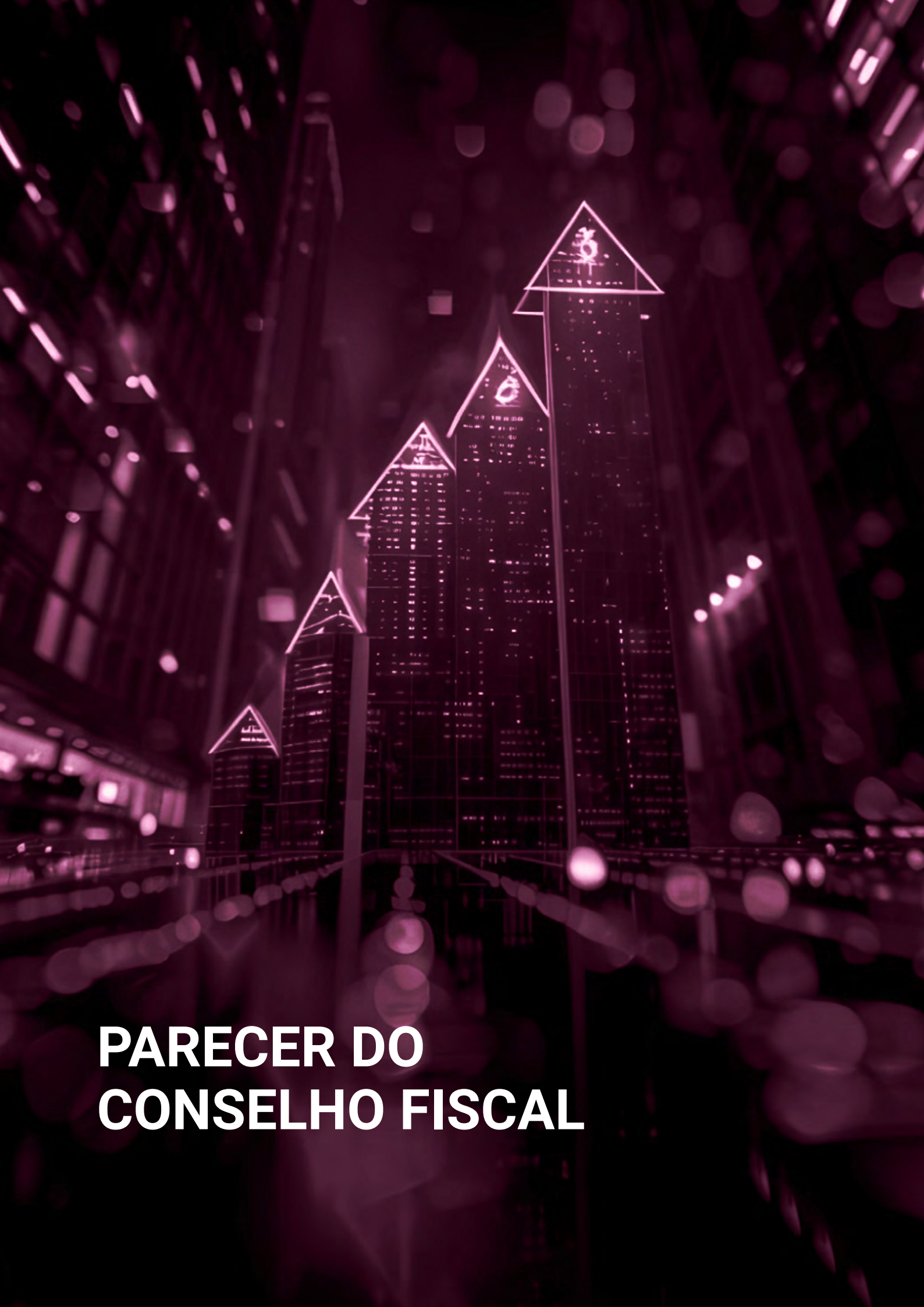
31/12/2024	Passivo		Custos
	Outras Captações (Nota 9)	Fornecimento de serviços de terceiros (Nota 17)	Custos de outras Captações (Nota 13)
Accionistas / Órgãos sociais			
Alberto Jorge de Jesus Mendes	(193 000 000)	-	(30 000 000)
Mário Jorge de Jesus Mendes	(694 815 804)	-	(108 800 000)
Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda	(52 228 766)	14 053 000	-
	(940 044 570)	14 053 000	(138 800 000)

31/12/2023	Passivo
	Outras Captações (Nota 9)
Accionistas / Órgãos sociais	
Alberto Jorge de Jesus Mendes	(210 000 000)
Mário Jorge de Jesus Mendes	(1 215 804)
Casaemanta - Prestação de Serviços, Lda	(52 228 766)
	(263 444 570)

As transacções com partes relacionadas foram efectuadas a preços de mercado.

24. Eventos Subsequentes

Não ocorreram factos ou situações após a data do balanço que impliquem registo e/ou divulgações adicionais nas contas de 2024.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

10. Parecer do Conselho Fiscal

Luanda, aos 20 de Junho de 2025

O conselho fiscal da sociedade Fincrest – SDVM, S.A. (doravante "Fincrest" ou "Sociedade") reunido aos 20 de Junho de 2025, em conformidade com a lei aplicável (artigo 445.º da Lei das Sociedades Comerciais), em função da sua responsabilidade de supervisionar a gestão, o rigor e a correcção das demonstrações financeiras e a eficácia do Sistema de Controlo Interno e do Modelo de Gestão de Riscos, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o relatório de contas referente ao exercício económico 2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, das especializações ou acréscimo do balanceamento da efectivação das transacções, da substância sob forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

Procedeu-se à análise da informação financeira produzida no exercício, através de balancete, extracto de conta corrente e documentos de suporte, bem como confirmação de saldos de caixa, banco e contas corrente de terceiros e obtivemos todo o esclarecimento necessário junto a equipa de contabilidade e finanças.

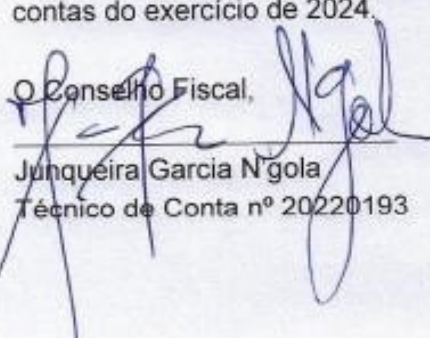
A empresa, apresentou uma recuperação notável em comparação ao ano de 2023, fruto das políticas adoptadas e de uma gestão rigorosa em aumento do proveito e controlo de custo, e isto, se reflecte num resultado do exercício positivo de Kz 333 101 652,00.

Verificamos que foram cumpridas as obrigações da legislação fiscal e parafiscal, as responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, deferidas ou contingentes, estão integral ou apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

Concluimos que não existem elementos materiais ou substancialmente relevantes para contingência fiscal ou social.

Assim, o conselho fiscal recomenda à Assembleia Geral Ordinária a aprovação das contas do exercício de 2024.

O Conselho Fiscal,


Junqueira Garcia N'gola
Técnico de Conta nº 20220193

11. Parecer do Auditor Externo



Deloitte Auditores, Lda.
Condomínio da Cidade
Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
da FINCREST – SDVM, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da FINCREST – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A. (adiante designada por “Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 2 101 457 513 kwanzas e um total dos fundos próprios de 434 079 318 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 333 101 652 kwanzas, as demonstrações dos resultados por naturezas, de mutuações nos fundos próprios e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da FINCREST – Sociedade Distribuidora de Valores Mobiliários, S.A., em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossa” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% de Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para as Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- a nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Outras matérias

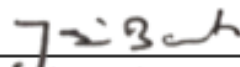
As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2023, foram auditadas por outro auditor, cujo Relatório do Auditor Independente, datada do 30 de Abril de 2024, não continua reservas ou ênfases.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, para os aspectos materialmente relevantes, somos de parecer que o Relatório de Gestão, foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 24 de Junho de 2025


Deloitte Auditores, Lda.
Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPCA nº 2013016



FINCREST

Rua Robert Shields nº 25, Luanda - Angola

info@fincrestsdivm.com

+244 921 555 263